

INICIADA A BATALHA DE LUANG PRABANG

Virtualmente cercada pelos rebeldes a capital de Laos — Mais bombardeiros leves norte-americanos enviados aos franceses

HANOI, 14 (Ansa) — Iniciou-se hoje a batalha de Luang Prabang, a capital real de Laos. A artilharia franco-laotiana que defende a cidade abriu fogo durante a noite contra as vanguardas do general Giap, que já se encontram ao alcance das baterias.

A aviação da União Francesa intensificou a sua atividade bombardeando as concentrações inimigas e as estradas pelas quais colunas intermináveis de colinas e guerrilheiros alimentam a ofensiva do Vietnã carregando para a linha de frente víveres e munições.

Para-quejistas franceses foram lançados na região de Muongkhai, ao norte de Luang Prabang para auxiliar a guarnição local ameaçada de serem envolvidas e esmagadas pelo avanço comunista.

VIRTUALMENTE CERCADA A CIDADE

LUANG PRABANG, Laos, (Indochina), 14 (UP) — As autoridades militares informaram que as tropas comunistas penetraram a linha de defesa do rio Mekong e cercaram virtualmente esta cidade, capital real de Laos, nos momentos em que o ministro da Defesa, francês, René Pleven, chegava por avião para supervisionar os preparativos de defesa.

GUERRILHEIROS EM AÇÃO

LUANG PRABANG, Laos (Indochina), 14 (UP) — Fontes militares disseram que duas companhias rebeldes cruzaram ontem o rio Mekong, protegidas pela neve, pela margem direita, cercando virtualmente a capital real de Laos. Essas unidades foram

AVIÕES RUSSOS EM MANOBRAS

Enormes bombardeiros providos de motor a jacto

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A revista "Aviation Week" anuncia que mais de 400 enormes bombardeiros soviéticos de dois novos tipos se encontram na zona norte da Rússia "diante do extremo gelado mais setentrional do continente norte-americano".

Verões de reconhecimento dessas grandes aviação, providos de motores a jacto, realizaram vôos de rotina "a altitudes extremas sobre os perímetros de defesa do Alasca e Canadá", segundo afirma a publicação.

Aquela autoridade revista da empresa "McGraw-Hill" apresenta também fotografias e detalhes de funcionamento dos dois modelos em seu último número. Os originais das duas fotos — uma que mostra um avião de aparência semelhante ao super-bombardeiro norte-americano B-36 — foram entregues a oficiais do Serviço de Inteligência das Forças Aereas.

Um porta-voz da aviação norte-americana declarou a propósito (Conclui na 2.ª página)

Deseja o presidente Eisenhower modificar a legislação atômica

Favorável à troca de informações com os aliados atlânticos

WASHINGTON, 15 (Ansa) — O presidente Eisenhower, que, como se sabe, deverá enviar, durante a semana em curso, uma mensagem ao Congresso pleiteando a reforma da legislação atômica, regressou na noite de ontem a Washington, depois de haver passado o fim de semana na casa de campo do secretário do Tesouro, Humphrey, em Thomsville, na Geórgia.

Ao que se depreende dos comentários dos círculos oficiais, o presidente deseja esclarecer dois pontos: em primeiro lugar, Eisenhower tencionaria promover a troca de informações atômicas entre os aliados atlânticos, a fim de tornar possível uma maior coordenação no campo da defesa anti-nuclear e no das chamadas "armas atômicas táticas". Não se trata de autorizar a entrega aos aliados de armas atômicas, mas somente — e isso é o que Eisenhower deseja esclarecer — de uma troca de informações acerca dos efeitos e da capacidade das armas nucleares.

O segundo objetivo da mensagem presidencial seria o de "por em liberdade o atômico", no que tangue os projetos da indústria particular norte-americana que visam o emprego da energia nuclear. Como se sabe, a atual legislação norte-americana, resguardando o segredo atômico, torna impossível o aproveitamento da energia nuclear pelas indústrias particulares que não têm o direito de possuir urânio atômico, a não ser quantidades mínimas.

A nova legislação, em conformidade com a provável proposta de Eisenhower, permitiria a aplicação de um sistema de licenças governamentais, de modo a auto-



AS MARGENS DO RIO SAGRADO — ALLAHABAD (ÍNDIA) — Uma visão das multidões que se congregaram às margens do rio Ganges, considerado sagrado pelos índios, para o festival religioso do "Kumbh Mela", do qual faz parte o banho ritual. Foi nessa ocasião que irrompeu um pânico entre a multidão, resultando numa correria em que mais de 300 pessoas morreram pisadas e cerca de 2.000 ficaram machucadas. — (Foto United Press).

Renovam seus esforços os chanceleres em Berlim para a realização da Conferência da Paz do Extremo Oriente

MOLOTOV ENTRETANTO INSISTE EM QUE A CHINA COMUNISTA TENHA VOZ ATIVA NO CONCLAVE — ACUSADO O REPRESENTANTE SOVIÉTICO DE ESTAR PROCURANDO DESTRUIR O SISTEMA DEFENSIVO EUROPEU — ENCERRAMENTO QUINTA-FEIRA DA CONFERÊNCIA

TAIPEI, 15 (UP) — O chanceler da China nacionalista, George Yen, advertiu aos chanceleres das quatro grandes potências reunidos em Berlim que "toda decisão tomada sem o consentimento da China nacionalista será ignorada pelo governo de Taipei".

Disse Yen que o Yuan (Parlamento) da China nacionalista não levará em conta as decisões que possam ser tomadas a respeito do regime comunista de Pequim.

ENCERRAMENTO QUINTA-FEIRA DAS CONFERÊNCIAS

BERLIM, 15 (UP) — Informou-se oficialmente que os ministros de relações exteriores dos "Quatro Grandes" decidiram hoje, em princípio, que sua atual conferência em Berlim "termine quinta-feira próxima".

AS DECISÕES SOBRE A AUSTRIA

BERLIM, 15 (UP) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, propôs, hoje, que a conferência dos "Quatro Grandes" em Berlim "reconsidere a questão do cumprimento do Tratado de Paz com a Itália na parte relativa ao Território Livre de Trieste".

Molotov apresentou também uma proposição de seis pontos na reunião celebrada hoje pelos quatro ministros, na qual pede que os "Quatro Grandes" adiem a retirada de suas tropas da Áustria até a conclusão do Tratado de Paz com a Alemanha, a abolição da autoridade aliada de controle na Áustria, quando o Tratado entre em vigor e a retirada das tropas de ocupação de Viena.

"Devem as pessoas enfermas resistir à tentação de maldizer seu infortúnio"

MENSAGEM DE ESPERANÇA E CONFORTO DO PAPA DIRIGIDA AOS DOENTES DE TODO O MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 15 (UP) — Pela rádio do Vaticano, o Papa Pio XII, ontem à noite, falou aos enfermos do mundo, em mensagem de esperança. Notou-se em sua voz de velhice e tremula, mas surpreendente de firmeza, uma voz de quem está acostumado a ouvir-lhe pela intensidade com que se expressou. E evidentemente a voz de um homem que esteve doente, assimilara, mas o tom deliberado de que falou tornou mais eficaz a mensagem.

As primeiras palavras da mensagem, que consta de duas páginas, foram ditas pelo próprio Papa Pio XII. Anteriormente, a tarde, estando ele de cama, procedeu-se à gravação das mesmas. Eram 19.15 horas quando se iniciou a transmissão da mensagem, e às 19.30, uma vez terminada, o Sumo Pontífice distribuiu a benção papal.

As mil e quinhentas palavras restantes da mensagem foram lidas pelo padre Francesco Pelligrino, locutor italiano da rádio do Vaticano. Em síntese, a mensagem do Santo Padre constitui uma explicação da atitude cristã para com o sofrimento e a dor. Nada disse de sua própria enfermidade, a qual não foi obstáculo para que cumprisse com seu costume de dirigir-se aos enfermos do mundo nesta época do ano.

Expressou que quando convocou a celebração do Ano Mariano, em setembro passado, "pensamos particularmente em vós queridos filhos e filhas inválidos, por serdes vós na realidade, a Mãe de Deus inclina-se com amante ternura, ansiosa por enxugar as lágrimas dos aflitos, que se dirigem a seu peito maternal como a um porto seguro em uma tempestade".

"Graças à técnica moderna — continuou dizendo — podemos falar diretamente a muitos dos enfermos e alentamos a esperança de fazer chegar nossa mensagem por outros meios aqueles que não podem ouvi-la.

"Nos agradaria certamente possuímos a ubiquidade de Deus; nos agradaria visitar cada um de vós queridos filhos e filhas, que vos encontráreis nos hospitais, grandes e pequenos, nos sanatórios, nas clínicas, nas prisões, nos quartéis, nas desoladas casas dos mais pobres ou nas distintas partes de vossas casas.

"Crianças com os rostos pálidos como as flores que desabrocharam sem o calor do sol; jovens cujo raro sorriso expressa melhor sua força de espírito do que o frescor de sua idade; homens maduros, dolorosamente privados do dinamismo que lhes pertence; anciãos a cuja natural fadiga aumenta a enfermidade de suas penúrias e sofrimentos.

"Imploreis sempre a Jesus que faça nosso coração de alguma maneira semelhante ao vosso. (Conclui na 2.ª página)

TRACAM PLANOS MAO TZE TUNG E O KREMLIN

Esperam dominar completamente a Ásia em cinco anos

TAIPEI, 15 (U.P.) — A Rússia e a China Comunista possuem um plano quinquenal que — esperam os sino-soviéticos — lhes dará completo domínio da Ásia em 1958 — afirmou uma fonte do Serviço de Inteligência Nacionalista Chinesa.

A "Tatso News Agency", órgão semi-oficial do Ministério do Interior, afirmou que o plano de expansão comunista foi organizado durante as recentes conferências.

Não há maior certeza sobre a ação da Rússia na Ásia sul-oriental. Uma das histórias que tem sido frequentemente repetida, e que tem começado a aparecer em livros como fato consumado, é que o levante vermelho na Malásia foi planejado em uma reunião comunista internacional, realizada em Calcutá, disfarçada em Conferência da Juventude. Sabe-se que 900 delegados participaram dessa Conferência, levada a efeito em fevereiro de 1949, e que contou com participantes russos. Existe, também, um comunicado dessa Conferência prometendo a "ampliação" dos "movimentos nacionais e democráticos" da Ásia Sul-Oriental. Porém, isso é tudo o que se conhece sobre seus atos. Nenhuma prova ver-

dadeira foi produzida para indicar que planos detalhados foram elaborados para a Malásia.

Despachos de imprensa, naquela ocasião, informaram que somente um representante malaiu participou da conferência. Há a mesma incerteza sobre se a Rússia, ou a China têm, desde então, dado instruções aos comunistas malaios durante o prosseguimento de sua guerra. Promoveu Moscou o levante de Muro, da Indonésia? Ou a rebelião comunista em Burma (que teve de lutar contra um partido comunista rival)? Procura Ho Chi-Minh Moscou para obter instruções sobre suas decisões principais? Trabalham os partidos comunistas dos países asiáticos sob direção hierárquica, ou mantêm uma frente comum fora da harmonia natural que resulta de fato de serem eles todos rebeldes guiados pelas mesmas impulsões?

O interessante sobre o livro de Mr. Beloff é que deixa todas estas questões abertas. Esta é uma razão pela qual se torna tão importante, no momento presente, para promover pesquisas no Extremo Oriente. A escuridão com que os comunistas se envolvem, é, infelizmente, uma das fontes de sua força. Há método em sua loucura pelo segredo. — (AFLA).

Despachos de imprensa, naquela ocasião, informaram que somente um representante malaiu participou da conferência. Há a mesma incerteza sobre se a Rússia, ou a China têm, desde então, dado instruções aos comunistas malaios durante o prosseguimento de sua guerra. Promoveu Moscou o levante de Muro, da Indonésia? Ou a rebelião comunista em Burma (que teve de lutar contra um partido comunista rival)? Procura Ho Chi-Minh Moscou para obter instruções sobre suas decisões principais? Trabalham os partidos comunistas dos países asiáticos sob direção hierárquica, ou mantêm uma frente comum fora da harmonia natural que resulta de fato de serem eles todos rebeldes guiados pelas mesmas impulsões?

O interessante sobre o livro de Mr. Beloff é que deixa todas estas questões abertas. Esta é uma razão pela qual se torna tão importante, no momento presente, para promover pesquisas no Extremo Oriente. A escuridão com que os comunistas se envolvem, é, infelizmente, uma das fontes de sua força. Há método em sua loucura pelo segredo. — (AFLA).

EXPECTATIVA EM TORNO DO PROGRAMA DO NOVO GOVERNO SCELBA NA ITALIA

Compromisso formal de defender os interesses das classes trabalhadoras

ROMA, 15 (ANSA) — O início da semana política na Itália é caracterizado pela expectativa que cerca a exposição do programa do governo, organizado pelo sr. Mario Scliba, a que este deverá proceder quinta-feira próxima.

Os critérios que deverão orientar as declarações do presidente do Conselho na Câmara e no Senado podem ser resumidos da seguinte forma: 1) desejo de concordia e união entre todos os cidadãos no quadro da legalidade democrática e republicana; 2) compromisso formal do governo em defender os interesses das classes dos trabalhadores.

De um ponto de vista exclusivamente político, o governo visa, naturalmente, obter maior apoio e, portanto, maior segurança, no Parlamento presuoposto indispensável para o êxito da política de concentração democrática.

Na exposição do programa de seu governo, o sr. Scliba deverá também se referir à CED, sendo previsível que, como fez Fanfani,

o primeiro-ministro acentue a necessidade da urgente ratificação do tratado. A respeito, resulta-se que o sr. Scliba solicitará a imediata realização de debates a respeito que segundo tudo indica deverão ser coroados de êxito, uma vez que a proposta governamental deverá contar não somente com o apoio dos quatro partidos do Centro mas também com o dos monarquistas que por outro lado negarão a confiança ao governo.

A ação governamental estará voltada para o incremento da produção para o maior emprego de mãos de obra combatendo por outro lado as sonegações de impostos. No que tangue a esse aspecto do programa governamental é provável que Scliba se aproxime das declarações do sr. Fanfani o qual preconizou a necessidade da construção de residências para os trabalhadores construção de escolas para o combate ao analfabetismo que atinge índice ainda relativamente elevado na Itália.

SCELBA PREPARA SUA DECLARAÇÃO ÀS CÂMARAS

ROMA, 15 (ANSA) — Na próxima semana a Câmara dos Deputados e o Senado serão convocados para ouvir as comunicações do governo. Desta vez, como o sr. Fanfani fez a declaração governamental perante a Câmara, será o Senado que ouvirá primeiro a declaração do sr. Mario Scliba. O novo presidente do Conselho submeterá ao Conselho de Ministros, na próxima terça-feira, o texto do discurso-programa que será pronunciado no Palazzo Madama às 16 horas e 30 minutos (GMT) na próxima quinta-feira, dia 18 e no Palazzo de Montecitorio às 18 horas. O debate parlamentar sobre as declarações do governo será iniciado sexta-feira, propõe o seguinte projeto:

O EXERCITO NORTE-AMERICANO SUSPENDE AS COMPRAS DE CAFE'

Acredita-se que as investigações sobre a alta dissiparão a tensão existente entre os consumidores e os produtores

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou que o Exército norte-americano suspendeu suas compras de café e "está consumindo suas reservas".

Lobo não disse que essa suspensão terá algum efeito nos preços do café, porém indicou que isso quer dizer que o Exército "conta com suficiente café por um bom tempo".

O presidente da Bolsa de Café fez tal declaração num programa de televisão, no qual tomaram parte também o senador Guy Gillette e o ministro da Costa Rica, Jorge Hazera.

DECLARAÇÕES DO SENADOR GILLETTE

O senador Gillette, que é o autor de um projeto de lei, já aprovado pelo Senado, para submeter à Bolsa de Café de Nova York a supervisão oficial, disse que cada vez que o preço do café sobe um centavo isso "custa ao povo norte-americano 27 milhões de dólares".

Referindo-se ao argumento do ministro costarricense de que o preço mais alto do café terá o resultado benéfico de melhorar as condições de vida da população

do senador Gillette respondeu: "Nós os apreciadores (os países produtores de café) mas não o queremos até tal extremo".

O PÚBLICO NÃO PAGA O QUE DEVERIA PAGAR

Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da presente escassez motivada pelos estragos causados pela geadas aos cafezais do Brasil. Admitiu que é possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação, ultimamente porém negou que estivessem manipulando o mercado.

(Conclui na 2.ª página)

OS PROXIMOS EXERCÍCIOS ATÔMICOS NO ATOL DE BIKINI

WASHINGTON, 14 (ANSA) — Nos círculos da Comissão atômica observa-se rigoroso sigilo acerca da data dos exercícios atômicos que serão realizados entre os atóis de Bikini e Eniwetok e durante os quais será experimentada a primeira "bomba completa" de hidrogênio. Acredita-se, em todo caso, que espetacular explosão será realizada dentro de três semanas no máximo.

Realmente o almirante Lewis Strauss, presidente da Comissão de Energia Atômica, confirmou recentemente ao presidente Eisenhower que estava iminente a conclusão dos preparativos para a realização do extraordinário exercício.



General Max Well Taylor, comandante do 8.º Exército norte-americano na Coreia.

Ameaça vermelha na Coreia

Advertência do general Maxwell Taylor

SEOUL, 15 (U.P.) — O general Maxwell D. Taylor declarou hoje que os exércitos comunistas na Coreia se preparam "muito ativamente" e advertiu que "a ameaça vermelha" ainda persiste na Coreia apesar do armistício que pôs fim ao conflito coreano.

O chefe do 8.º Exército norte-americano na Coreia disse em entrevista à imprensa que os chineses e norte-coreanos "não fizeram qualquer modificação importante" em suas forças militares desde que se assinou o armistício há 7 meses. Todavia, advertiu que as ditãs forças "se preparam muito ativamente", acrescentando que "a ameaça vermelha não desapareceu".

Calcula-se que o exército comunista na Coreia do Norte conte com aproximadamente um milhão de homens.

Exonerado do cargo o chefe de Estado Maior do Exército da Coreia do Sul

SEOUL, 15 (Ansa) — O general Sun Yup Paik acaba de ser exonerado do cargo de chefe do Estado Maior do exército da Coreia do Sul.

Como se sabe, o general Sun Yup Paik foi sempre contrário ao emprego da força — isto é, ao rescaldo das hostilidades — para a unificação da Coreia.

Acham-se cada vez mais tensas as relações entre Atenas e Belgrado

A IUGOSLAVIA VOLTA A FALAR DAS SUAS REIVINDICAÇÕES SOBRE A TRACIA GREGA E SALONICA

ATENAS, 15 (ANSA) — As relações entre Atenas e Belgrado tornam-se cada vez mais tensas não faltando observadores convictos de que a hipótese de uma completa ruptura não pode ser afastada.

Na verdade, a propaganda iugoslava já começou a endossar na imprensa as reivindicações nacionalistas sobre a Trácia grega e sobre Salonica, abandonadas depois da excomunhão com que Stalin banziu Tito do Cominform e retomadas agora no quadro da política de aproximação de Malenkov.

Nota-se nestes círculos que tudo isso ocorre na véspera da visita do comandante do primeiro exército grego, general Maniatis, a Skopje, no quadro do Pacto Balcânico que, através da proposta, mas ainda não realizada, reunião dos chefes de Estado Maior grego, turco e iugoslavo, se devia transformar em aliança militar associada à Aliança atlântica de que a Grécia e a Turquia são membros.

E' provável que o governo de Atenas peça explicações a Belgrado a propósito das aludidas manifestações da propaganda iugoslava, as quais se revestem de certa importância dadas as atitudes negativas das autoridades gregas em relação x reunião dos chefes de Estado Maior praticamente adiada "a não die", quer em relação à pessoa do primeiro ministro grego, marechal Papagos, que, ao passar pela estação de Belgrado no domingo passado, foi ostensivamente ignorado pelas autoridades iugoslavas.

Em resumo: a política iugoslava de Malenkov, que já esboçou um tanto ao ser eliminado o anti-russo Milovan Djilas, ameaça seriamente o Pacto Balcânico.

OS MISTERIOS RUSSOS NO EXTREMO ORIENTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O sr. Max Beloff, que tem lido os jornais e as fontes russas com diligência, produziu utilíssima obra juntando quase todo conhecido sobre certo sobre a política de pós-guerra da Rússia, no Extremo Oriente. O interessante é que seu livro não é preciso de mais que 250 páginas. E' certo que a Rússia inspirou e é curioso é que não é conhecido. E' certo que a Rússia inspirou os norte-coreanos a desfechar seu ataque contra o Paralelo? E' quase certo que o fizeram, mas falta a prova conclusiva.

"Não houve nada preciso (dis o sr. Beloff) que pudesse ser tomado como uma indicação da responsabilidade soviética, ou mesmo prevista... E', naturalmente, verdade que, se não fosse o auxílio prestado pela União Soviética no equipamento e treinamento das forças norte-coreanas, o sucesso que obtiveram teria sido inconcebível. Porém, a precisa natureza da coordenação existente entre Moscou e os governos chineses e norte-coreanos continua obscura". Por que, após o ataque norte-coreano, o representante russo no Conselho de Segurança continuou a boicotar as reuniões quando, se estivesse presente, poderia ter vetado as operações coreanas? Este é um dos mais profundos mistérios de pós-guerra. O sr. Beloff não pode encontrar explicação para isso. (Não lhe cabe nenhuma culpa).

Aproveu a Rússia a intervenção da China em socorro dos norte-coreanos, depois da derrota imposta pelo general MacArthur? Foi isso feito sem levar em conta os riscos de uma guerra mundial que a intervenção envolvia? Por que decidiu Moscou pelas conversações de tregua, no verão de 1951? Há uma luta pela influência na Coreia do Norte, entre Moscou e Pequim? Gosta, realmente, Moscou de possuir tal poderoso aliado como a China — potencialmente mais poderosa? A todas essas perguntas as respostas podem ser conjecturadas; são baseadas, porém, em provas circunstanciais, não positivas.

Não há maior certeza sobre a ação da Rússia na Ásia sul-oriental. Uma das histórias que tem sido frequentemente repetida, e que tem começado a aparecer em livros como fato consumado, é que o levante vermelho na Malásia foi planejado em uma reunião comunista internacional, realizada em Calcutá, disfarçada em Conferência da Juventude. Sabe-se que 900 delegados participaram dessa Conferência, levada a efeito em fevereiro de 1949, e que contou com participantes russos. Existe, também, um comunicado dessa Conferência prometendo a "ampliação" dos "movimentos nacionais e democráticos" da Ásia Sul-Oriental. Porém, isso é tudo o que se conhece sobre seus atos. Nenhuma prova ver-

dadeira foi produzida para indicar que planos detalhados foram elaborados para a Malásia.

Despachos de imprensa, naquela ocasião, informaram que somente um representante malaiu participou da conferência. Há a mesma incerteza sobre se a Rússia, ou a China têm, desde então, dado instruções aos comunistas malaios durante o prosseguimento de sua guerra. Promoveu Moscou o levante de Muro, da Indonésia? Ou a rebelião comunista em Burma (que teve de lutar contra um partido comunista rival)? Procura Ho Chi-Minh Moscou para obter instruções sobre suas decisões principais? Trabalham os partidos comunistas dos países asiáticos sob direção hierárquica, ou mantêm uma frente comum fora da harmonia natural que resulta de fato de serem eles todos rebeldes guiados pelas mesmas impulsões?

O interessante sobre o livro de Mr. Beloff é que deixa todas estas questões abertas. Esta é uma razão pela qual se torna tão importante, no momento presente, para promover pesquisas no Extremo Oriente. A escuridão com que os comunistas se envolvem, é, infelizmente, uma das fontes de sua força. Há método em sua loucura pelo segredo. — (AFLA).

A PONTE ESTREITA

LÁSINHA LUIS CARLOS

Uma das coisas contra as quais me insurjo é aquela frase cruel e absurda que está inscrita na porta do cemitério de São João Batista: "Revertere ad locum tuum" (volta ao teu lugar). Materialista, descaída, destituida de qualquer espiritualismo, é inteiramente imprópria para figurar justamente num lugar que não é nosso, porque nós não somos poeira, não somos o nosso corpo, não somos que de nós ali fica. Somos a nossa alma. Aquilo que a terra guarda não somos nós.

Essa frase materialista deve ser riscada daquele frontispício, para que ali seja inscrita outra, que fale de esperança, de esperança numa outra vida, numa vida melhor, que diga exatamente o contrário do que aquela afirma: não é ali o nosso lugar, ali descansa a parte ínfima do nosso ser, a que vale alguma coisa, essa sobre, acima, resplandecendo acima da vida e da morte. Uma frase que diga que esta vida é pó, mas que, quando penetramos para sempre naquele recinto tranquilo, estamos caminhando em direção à paz definitiva, ao consolo e ao alívio, enfim, à verdadeira vida. Algo que dê aos vivos a sensação de que a morte é uma passagem, um salto

O BRASIL PRECISA VENCER!

Publicou o "Correio Paulistano", na sua edição de domingo último, interessante reportagem sob o título: "Ou o Brasil derrota a carestia ou a carestia derrota o Brasil". E não nos iludamos, que a última hipótese já está se verificando. A vida tem-se tornado duríssima para os brasileiros. Porque de mês para mês, de dia para dia, se eleva o preço dos gêneros alimentícios. E como nesta coluna se tem dito e nunca será demais repetir o pior efeito do flagelo da carestia ainda não é a subnutrição a que ficam condenadas as pessoas de categoria modesta, que são a imensa maioria: é o encarecimento da mão de obra e portanto, do custo da produção. Pais algum, no mundo contemporâneo, conseguirá sobreviver isolando-se. E o exagerado preço de quanto produzimos impede a nossa concorrência nos mercados internacionais. É imperioso que exportemos, que tenhamos cambiais para adquirir quanto nos falta — e não é pouco — para sustentar o nosso trabalho nas oficinas e nas fazendas.

E também do noticiário do "Correio Paulistano" um telegrama do Rio, da "Asapress", em que se dá conta de que, falando em tradicional entidade de classe, a Associação Comercial, o sr. José Luiz de Oliveira revelou não estar o Brasil em condições de competir sequer com a África, no comércio internacional de cereais. Justificando sua afirmativa, acrescentou que o exportador brasileiro é obrigado a pedir 175 dólares por tonelada de feijão preto, por exemplo, enquanto que os africanos pedem apenas 135 dólares.

O feijão, como se vê, é apenas um exemplo. O que acontece com esse artigo de alto valor alimentar, acontece com os demais. A única exceção existente era a do café, com a sua privilegiada resistência econômica. Acha-se, porém, cancelada pelos últimos acontecimentos. No momento nem mais café estamos normalmente exportando. Contra a alta verificada ultimamente é intensa a reação do principal mercado, o americano. E em muita coisa se pensa entre os interessados, promovem-se explicações e outras medidas semelhantes. Só não há quem proponha que dentro das conquistas da técnica agrícola, se racionalize a produção de artigo do qual temos um monopólio natural, para reduzir as despesas de custeio das fazendas e passarmos a oferecer-lhe aos nossos clientes tradicionais em abundância e bom e barato. O dilema, pois, se impõe: ou mudamos de rumo, nos enquadrando

sensatamente no ritmo da economia universal, ou teremos de arrostar existência precária, ou mesmo desaparecer.

O mencionado telegrama acrescenta que debatida foi também naquela Associação Comercial a falta de transportes marítimos, sobretudo para os portos do Norte, onde as mercadorias estão amontoando-se nos armazéns, disso resultando prejuízos para os produtores, o comércio e a população. O sr. Cláudio José Luiz pediu providências ao ministro da Viação, sendo apartado pelo sr. Raul de Góis que disse figurar, entre as providências tomadas pelo governo, a aquisição de doze navios nos Estados Unidos, transação essa autorizada pelo presidente Eisenhower.

Para importar material de transportes precisamos de cambiais. E o que é particularmente grave neste problema que nos asfixia e nos ameaça de morte é que, até hoje, vêm falhando todas as providências adotadas pelos Poderes Públicos. Pior do que isso. Tornam ainda mais insuportável a situação.

Aqui mesmo na capital de São Paulo temos o caso típico da intervenção do prefeito Janio Quadros quanto aos chamados "atrassadores" do Entrepósito de Verduras. Por mal conduzida só teve efeitos negativos. O abastecimento foi perturbado e proveito algum surgiu. Legumes e frutas estão cada vez mais difíceis e caros.

Há perspectivas de abundantes safras de cereais. O gado sobre as invernações. Mas a carestia de transportes, a ousadia dos especuladores, a qual não se põe cobro, a falta de coordenação de medidas adequadas, a inexistência de segura política econômico-financeira impedem que seja detida a marcha devastadora da carestia. Outro telegrama do Rio nos traz a notícia, quanto à carne, de declarações do coronel Helio Braga, presidente do órgão federal controlador de preços que, até hoje, só se caracterizou pelo insucesso, contribuindo sempre para o agravamento das condições do mercado:

"Estou decidido a baixar o atual preço da carne. Isto porque nos encontramos em plena safra, e em condições bem melhores. A nova tabela, que será organizada de acordo com a sugestão da presidência da COFAP, já está elaborada e quinta-feira próxima deverá ser submetida à apreciação do plenário".

Vamos ver se, desta vez, em bem do consumidor sacrificado, a COFAP acertar. A vitória em um setor da alimentação propiciará outras. Porque disto não podemos fugir: — ou o Brasil derrota a carestia, ou a carestia derrota o Brasil.

Os limites do nosso universo

AUTINOS PAGANO (Duque de Domicéopolis)

Tema digno pela sua majestade, nobreza de seu objeto e esplendor intelectual, fascinante que apresenta ao homem de cultura, coisa muito diferente de negócios, finanças e outros assuntos mercenários e algo sério, como cambaleio, preços, mercados, etc.

Uma primeira pergunta que surge é se o universo se estende indefinidamente em todas as direções, ou se há limites além dos quais as estrelas não mais são distribuídas. Não é difícil obter ao menos uma resposta parcial a essa pergunta; algo que se aproxime de uma distribuição uniforme das estrelas não pode ser considerado indefinidamente. De qualquer maneira, a distribuição das estrelas não pode ser considerada indefinidamente. De qualquer maneira, a distribuição das estrelas não pode ser considerada indefinidamente.

H. Seeliger, que investigou esta questão, chegou à conclusão que para estas estrelas a razão de magnitude ou grandezza varia de 3,85 a 3,28, o primeiro destes valores sendo encontrado nas regiões da via láctea, ao passo que o último nos polos galácticos. Há, pois, evidência que mesmo entre as estrelas assimiladas por Seeliger, de grandezza 9,5, alcançou-se um limite do universo, ao menos na direção normal do plano da via láctea. Para magnitudes maiores, J. C. Kapteyck demonstrou que a razão de grandezza diminui ainda mais.

Mas, a cosmologia de Friedmann e de padre Georges Lemaitre vieram lançar novas luzes sobre os limites assinalados, os quais sofrem contínuos recuos em face da dilatação do universo, o que se nota a partir da fuga das nebulosas espiraladas, a transpor as fronteiras do alcance dos mais poderosos telescópios.

Aliás, Einstein, ao assinalar as dificuldades cosmológicas da teoria de Newton, é também de parecer, calculado o tempo de percurso da luz, que a distância máxima que o Universo é finito, mas é limitada. E' no sentido finalista que devemos considerar toda a argumentação acima, pois a limitação se dá pela facilidade que temos de poder viajar pelo universo em todas as direções, o que é impossível de uma forma que pode viajar em todas as direções, sobre uma esfera, a qual é finita, mas limitada para a forma, como o universo é para nós.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

60 DIAS PARA O DESAPARECIMENTO DE TODOS OS BURACOS DA CIDADE

Também vasamentos, depressões, etc..." — Empossou-se o sr. Valério

O prefeito Janio Quadros reuniu a todas as seis diretorias de obras circulares, determinando, "a vista do estado precário da pavimentação das ruas da cidade", que sejam estabelecidas turmas, que já estão sendo instaladas no Posto de Saúde e a Agência Municipal de Itaquera e a Biblioteca distrital do bairro da Mooca.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

Em primeiro lugar falou o sr. Marrey Junior, saudando o novo secretário, que vinha colaborar diretamente na administração

advida da "gloriosa vitória de 23 de março". Pela bancada do PDC na Esplanada, usou da palavra o sr. Benedito Quintino da Silva. Logo após, o sr. William Salles expressou o júbilo do Legislativo Municipal pela escolha do vereador para a pasta. Em seguida falou o prefeito Janio Quadros, que assinalou o fato de ser, esta, a segunda vez que o legislativo cede personalidade para seu governo: a primeira foi quando o sr. Marrey Junior aceitou a pasta dos Negócios Internos e Jurídicos. Por último, agradecendo e fazendo um apelo ao povo paulista, a situação do ensino e educação na capital, falou o sr. Valério Glúli. Traçou um perfil da presente administração naquele setor, mostrando a gravidade da falta de escolas, de lugares, de acomodações, tanto para a infância, como para crianças em idade escolar e adolescentes, que são milhares do atual governo municipal procura sanar. Enumerou as providências até agora tomadas e assegurou que envidará seus esforços, no mesmo ritmo de trabalho, para dar continuidade à realização.

Em sessão solene, tomou posse, na noite de ontem, o sr. Valério

Glúli, do cargo de secretário da Educação e Cultura da Prefeitura.

Estiveram presentes o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, F. Scalamandri Junior, o secretário de Obras, João Caetano Alvares, o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, deputados, o sr. William

Salles, presidente da Câmara Municipal, e numerosos convidados.

O governador não participa das coordenações para a escolha do candidato

Não se realizou qualquer reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos — "São Paulo possui nomes ilustres, capazes de bem governar o nosso Estado" — Não é exato que o Estado tenha concedido 25 milhões destinados ao I Festival do Cinema — Notas

Noticiou-se que seria realizada uma importante reunião política no Palácio dos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão adotada recentemente, revelou o prof. Lucas Nogueira Garcez que ficara surpreso com tal atitude, principalmente porque, no dia anterior da

realização do I Festival Internacional de Cinema, Aliás, o certo é que o governador não participou da reunião de dirigentes políticos nos Campos Eliseos, sábado passado. Esse o primeiro assunto comentado durante a entrevista do governador na manhã de ontem. Contestou o chefe do Executivo tal notícia, para afirmar que a anunciada reunião não se realizou e tampouco se realizará, porque o governador do Estado não participa das coordenações para a escolha do candidato à sucessão, acrescentando que apenas formulará um apelo às correntes políticas que o apoiam para que tomassem uma decisão em definitivo, por julgar de grande oportunidade e conveniência a solução imediata do problema sucessório estadual.

CAUSO ESTRANHEZAS A CANDIDATURA DO SR. HUGO BORGHI

A propósito do lançamento pelo P. S. T. — partido que por diversas vezes reafirmou o seu apoio à linha política do governo do Estado — do nome do sr. Hugo Borghi, como candidato a governador, em decisão

PALACETE PRATES

GRAVE DENUNCIA FOI LEVADA ONTEM AO CONHECIMENTO DO PLENARIO

Grande quantidade de carne estaria sendo vendida à população sem passar pelos postos sanitários — O sr. G. Quadros elogia o filho — Provocam tumultos as ambições do prefeito — Indicações da bancada republicana — Ordem do dia — Outras notas

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o sr. Gabriel Quadros, que elogiou o prefeito por ter escolhido para a Secretaria de Educação e Cultura o sr. Valério Giul. Lamentou que a bancada perdesse esse elemento. O sr. Agnir Lino de Matos, orador seguinte, pletuou melhor transporte para a Vila Nova Cachoeirinha, ao passo que o sr. Nicolau Tuma solicitou à mesa providências no sentido de que o processo referente à Chacarra Lane, enviado ao Executivo, para efeito de avaliação de imóveis, seja devolvido à Câmara Municipal. O sr. Nicolau Tuma declarou estar informado de que a cidade avaliação já foi feita.

O sr. Bruno Filho, vereador sem bancada, proferiu um discurso que não foi levado a sério, no qual declarou que o sr. Ademir de Barros e Lucas Nogueira Garcez continuavam unidos. A bancada pespetista contestou o orador, afirmando que o sr. Bruno Filho continuava sonhando. O sr. Farabullini Junior indicou à COAP providências quanto à fiscalização de seu tabelamento, principalmente na zona de Guarulhos, onde os comerciantes exploram os consumidores.

GRAVE DENUNCIA

Falando a seguir, o líder da bancada do P. S. P., vereador Elias Shammam declarou que chegara ao conhecimento grave denúncia, a de que o sr. Auro Soares de Moura Andrade, deputado, grande negociante e fazendeiro em Andradina, tem transportado grande quantidade de carne verde para esta Capital, vendendo-a sem a respectiva análise sanitária e consequente pagamento das taxas cobradas no Tenda. Acrescentou que tal fato, se for verdadeiro, constitui grave perigo à população, assim como sonegação do recolhimento de taxas. O sr. Elias Shammam requereu ao prefeito que preste à Câmara Municipal amplias informações a respeito e, se for verificada a procedência da denúncia, a promoção da responsabilidade dos acusados.

OUTROS ORADORES

O sr. Horacio Berlinc Cardoso encaminhou ao prefeito indicação em que solicita a revisão do lançamento do imposto de indústrias e profissões que recaia sobre os proprietários de estabelecimentos comerciais. Sobre a alta do custo de vida falou o sr. Toledo Piza, para denunciar que um bar e café da av. Ipiranga, burlando o tabelamento da media, vem vendendo o "café pingado" em copos a 2 cruzeiros e 50 centavos.

TUMULTO

O sr. Paulo Vieira solicitou o nivelamento e o asfaltamento da rua Amaro Cavalcanti, em Pinheiros, bem como indicou à Prefeitura que determine providências no sentido de que os terrenos baldios da av. Santa Marina, na Freguesia do O, não sejam transformados em depósitos de lixo. Passando a outro tópico de seus discursos, lembrou que os governos estadual, federal e municipal são responsáveis pela alta do custo de vida. Inteveio o sr. João Sampaio e declarou que as COAPS existem apenas para aumentar os preços das utilidades, demonstrando a falta de critério do governo federal. Disse também que o povo colocou o sr. Getúlio Vargas no governo e que o ex-ditador nada faz para conter a ganância de interessados na alta dos gêneros. Acrescentou que, no governo de Vargas, nos últimos três anos, o custo de vida subiu de 300 por cento e que no quinquênio do general Dutra o aumento não chegou a cem por cento. O sr. Paulo Vieira, então, enveredou pelo caminho da crítica ao sr. Janio Quadros, dizendo que o prefeito, mal se pilhara na Prefeitura, já pretendia ser governador do Estado, alimentando esperanças de ser presidente da República. Os srs. Cesar Castanho, Gabriel Quadros e Quintino da Silva defenderam o prefeito, tabelando-se tumulto na sessão.

REQUERIMENTOS

Na ordem do dia, logram aprovação as seguintes requisições: do sr. Farabullini Junior, solicitando um voto de fé sobre a eleição da Câmara Municipal; do sr. Gumerindo Fleuri, solicitando um voto de pesar pela morte do padre José Brás de Carvalho; do sr. Agnir Lino de Matos, indagando das razões porque o conjunto teatral infantil foi afastado do Teatro Leopoldo Froes; do sr. Celso Fiori, solicitando licença para faltar por 20 dias; do sr. Candido Sampaio, indagando das razões porque não paga a Prefeitura o

adicional de 25 por cento aos trabalhadores da Divisão de Limpeza Pública que trabalham à noite.

INDICAÇÃO

O sr. Norberto Meyer Filho apresentou a seguinte indicação: Indica a Mesa, ouvido o plenário, seja oficiado ao senhor prefeito municipal, no sentido de determinar providências junto ao órgão competente da Prefeitura, para que seja passada a planta na rua Diana, Vila Pompeia, cujo estado de precariedade da área é de mais de 200 metros e que, a continuar assim, mais embarços e despesas serão retidos aos cofres públicos da municipalidade.

HOMENAGEM AOS BOMBEIROS

O sr. Norberto Meyer também propôs a seguinte proposta: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta: Art. 1.º — Fica o Executivo autorizado a mandar erigir na praça Clóvis Bevilacqua, subdistrito da Sé, um busto dedicado ao Soldado-Bombeiro.

Art. 2.º — Dentro de trinta (30) dias contados da promulgação desta Lei, o sr. prefeito a sua regulamentação, na qual devem ficar consignadas, dentre outras condições, a concorrência pública, a instituição de uma comissão julgadora das maquetes a serem apresentadas, bem como a concessão de prêmios aos dois primeiros colocados.

Art. 3.º — Para atender as despesas decorrentes da execução desta Lei, fica aberto na Secretaria das Finanças do Município um crédito especial de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), que correrá por conta do saldo do exercício de 1953.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

JUSTIFICATIVA

"Em se tratando de erigir um busto em homenagem ao Soldado-Bombeiro, ao soldado do fogo, quase que se torna desnecessária qualquer justificativa. O bombeiro já é, por si só, um herói, que deve receber não só os aplausos de toda a coletividade, porém bem mais que isso a simpatia e a gratidão de todos nós, pelo seu desprendimento, pelo espírito de sacrifício pessoal, pelo seu serviço, sempre com risco da própria vida. Em todos os momentos difíceis do homem, o bombeiro está sempre a seu lado, numa luta insana para salvar-lhe a vida ou para salvar-lhe os bens, fazendo-o sempre sob permanente risco da própria vida, sem medir perigo. Ora é o fogo devorador, cujas labaredas significam a morte ou a ruína; ora é uma casa que ameaça ruir e por em risco a vida de homens, mulheres e inocentes crianças; aqui é um desastre ferroviário ou automobilístico; ali é uma greve afetando este ou aquele ramo da atividade pública; nas festas, na ajuda ao poder pu-

blico para a realização de uma infinidade de medidas, na fiscalização geral, quando falta água nos bairros lá estão os bombeiros com seus carros tanque a mitigar a sede, nas tempestades, lutando contra a violência das águas do céu e das águas da terra e em todos os lugares da vida, a sennela segura está presente: O Bombeiro.

Não há, portanto, repetitivamente, necessidade de uma justificativa mais alentada a um projeto de lei que visa homenagear, permanentemente, os heróis incansáveis que sempre estão nos salvando."

RUA ANTONIO MARIA GUERREIRO

Por último, o sr. Norberto Meyer Filho propôs o seguinte projeto: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta: Art. 1.º — Passa a denominar-se Rua Professor Antonio Maria Guerreiro a atual rua Itaim, subdistrito do Jardim Paulista. Art. 2.º — Na placa de nomenclatura, constarão os seguintes di-



DE CAMAROTE CINEMA E IMIGRANTE

FRACASSARAM, lamentavelmente, as comemorações de 25 de janeiro. A poderosa autarquia da rua 24 de Maio só se preocupou com a Bienal. Acabou, às pressas, os pavilhões para o abstracionismo horrível e sequer capinôs e maio que invade as alamedas esburacadas do Ibirapuera.

Agora, o fracasso do Festival do Cinema. Com exceção, creio, de Erich Von Stroheim, nenhuma personalidade notável do mundo cinematográfico mundial se interessou pelo certame. Vimos gastar vinte e tantos milhões de cruzeiros para proporcionar um passeio a figuras secundárias do cinema internacional. Teria sido preferível empregar tal elevada soma no incentivo do cinema nacional, cujos artistas foram esquecidos pela direção do certame, quando os estrangeiros têm passagem e hospedagem pagas. Aos de fora, tudo. Aos de casa, nada. Não mereceram sequer um convite para a lava e aristocrática casa do Automovel Clube.

Está mesmo de azar o IV Centenário... Tendo São Paulo recebido, em um século, cerca de 2.500.000 imigrantes, a impressão de muita gente (e erradíssima) é a de que a influência do estrangeiro, em nosso Estado, é muito maior do que a que ele, realmente, exerce em nosso meio.

Recebemos, por exemplo, de 1870 para cá, 950.000 Italianos, sendo que o censo de 1950 só contou, em nosso território, 145.307. Em seguida, 139.433 portugueses, 198.311 japoneses, 99.598 espanhóis, etc.

No caso, é preciso levar em conta a percentagem de fixação. A do italiano não chega a 40%, só sendo elevada a do português, do japonês, (Este, na sua grande maioria, quando embarca, já está pagando o seu sítio).

Residem, em São Paulo, apenas 627.433 estrangeiros. Gostaria que lesse esta nota aquele meu amigo pernambucano, que, um dia, em Recife, me perguntou, a sério, se o italiano era a língua oficial falada em São Paulo...

HONORIO DE SYLOS.

TOMOU POSSE ONTEM A NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

APROVADAS AS ATIVIDADES DA DIRETORIA PASSADA — INSTITUIÇÃO À ALTURA DAS CONGENERES ESTRANGEIRAS

Realizou-se ontem à tarde, no salão nobre da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em segunda convocação, a assembleia geral extraordinária destinada a discutir as contas, o relatório e dar posse à nova diretoria.

Presidiu a reunião o sr. Paulo Reis Magalhães, cabendo a secretaria aos srs. Francisco Linhares Neto e Luiz Beltrão Carneiro da Cunha. Foram convidados a tomar assento à mesa os srs. José Ribeiro Vilela, representante da Federação do Comércio e Acação Gomes, da Sociedade Rural Brasileira.

Após a aprovação das contas e do relatório da diretoria passada, foi lavrado em ata um voto de louvor à mesma e ao conselho fiscal. A seguir os novos diretores e o conselho consultivo foram empossados em seus cargos.

DIRETORIA

A nova diretoria da Bolsa de Mercadorias está assim constituída: Fernando de Almeida Prado, presidente; Heltor da Rocha Azevedo Junior, vice-presidente; Paulo Pereira Inacio, 1.º secretário; Carlos Eugenio Lefevre, 2.º secretário; Flavio de Lima Ro-

Concursos para cargos da Assembléa Legislativa

Comunicam-se

"Nos dias 17 e 18 do corrente, às 16 e às 14 horas, será realizada no Salão 23 de Maio, do Palácio Nove de Julho, sede da Assembléa Legislativa, do Estado, a identificação das provas dos concursos de Auxiliar de Portaria e Oficial Legislativo, respectivamente. Tratando-se de ato público, estão convidados a assistir todos os candidatos inscritos.

Exposição de trabalhos escolares

Inaugura-se amanhã, às 11 horas, a Rua Eugenio de Lima, 612, uma exposição de trabalhos escolares do Serviço de Educação Pré-Primária. O certame que permanecerá aberto, durante este mês, diariamente, das 9 às 17 horas, e nos sábados, das 11 às 13 horas, foi organizado em comemoração da transcorrida do IV Centenário da Fundação da cidade de São Paulo, será também dedicado às crianças de classes de educação infantil de todo o Estado, que para esse fim contribuíram, sob a direção da prof. Corina de Castilho Marcondes Cabral.

Sociedade Portuguesa de Beneficência

Durante o mês de janeiro, foi o seguinte o movimento do hospital de esta entidade:

Exatim em 21 de dezembro, 82 doentes; entraram durante o mês, 259; saíram curados, 217; faleceram, 13; continuaram em tratamento, 119. Háram-se, 349 operações, 64 apar. ortopedicos, 1.462 curativos, 5.013 injecções, 83 transfusões, 279 aplicações fisioelétricas, 12.275 consultas nos ambulatórios; aviaram-se, 7.396 receitas para doentes internados, 2.599 idem para doentes externos.

Gesto louvável de um motorista

Pelo motorista Manuel Ferreira dos Santos, condutor do automóvel de placa 19.788, com ponto de estacionamento situado à rua Pedro de Toledo, esquina da rua Domingos de Fozes, foi entregue uma escritura de venda de terra, lavrada no Cartório de Jucapiranga, a favor de Sinto José Muriana, documento esse seguido de inteiro e mero conhecimento veiculo. O citado documento se restituído ao seu legítimo possuidor, depois de convenientemente identificado e mediado rebo.

Seu gesto louvável e gesto praticado pelo referido motorista, a D.S.T., não por bem consignar em o seu prontuário o elogio a quem tem direito, de conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "c" do Regulamento Geral de Trânsito.

Seminar da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Rua José Getúlio, 211, uma reunião do Centro de Estudos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

REGISTRO POLITICO

ESPERA QUE SE PROLONGA

Há muitos meses que as forças situacionistas, por seus chefes, vêm desenvolvendo grande atividade, com reuniões quase que diárias para a troca de idéias buscando uma solução, no sentido de ser indicado à opinião pública o nome do candidato que em 3 de outubro teria seu apelo.

Marchas e contra-marchas tiveram lugar, muitas vezes no espaço mínimo de vinte e quatro horas, porque a atitude inicialmente assumida veio contrariar pontos de vista que deveriam ser conciliados.

Nomes os mais diversos foram sugeridos, como que auscultando sua repercussão no seio do eleitorado e ao mesmo tempo procurando sentir a receptividade entre os partidos que, por serem considerados pequenos, não têm tomado parte destacada na escolha do candidato à sucessão governamental.

Outros acontecimentos, por sua vez, exigiram um verdadeiro compasso de espera das referidas forças, que esperavam fosse aclarado o panorama confuso existente em algumas agremiações que nas mesmas não se integravam, aguardando atitudes diferentes das que visavam ao fim assumidas, pois acreditavam que no fim pudesse ser encontrado um denominador comum capaz de atender a todas as equações.

Depois foi o hábito que levou as agremiações coligadas a se manterem na expectativa do que nem mesmo seus dirigentes puderam dizer ou pelo menos insinuar, fosse lá o que fosse.

E, enquanto isso ocorria, partidos e candidatos em potencial que viram nessa espera um sinal de incerteza ou mesmo de desorganização, acabaram por criar condições que lhes fossem inteiramente favoráveis.

O campo, agora, está perfeitamente delimitado, não se justificando mais a espera que se prolonga há vários meses com evidentes desvantagens para aqueles que vêm afirmando ser desejo de todos impedir que São Paulo volte a enfrentar a situação que enfrentou no período de 1947 a 1950.

A marcha para os Campos Eliseos já foi iniciada por alguns, restando, porém, como mais atrasado de todos, dele não se conhecendo sequer o nome, aquele que deverá representar os que hoje se encontram à frente da administração municipal e do movimento político situacionista.

Tudo o que começa de semana vem um responsável e afirma: "nesta semana tudo ficará perfeitamente definido".

A semana transcorre e não há qualquer modificação. A semana seguinte se apresenta com a mesma perspectiva e enquanto isso, os situacionistas, os camaráes, os demagogos procuram se estabelecer, firmemente, na simpatia popular, conquistando uma simpatia que cresce, diariamente, diante da incerteza na qual se debate a frente situacionista.

ACALAMADO

A convenção do P.T.B., convocada e realizada pela facção dominada pelo sr. Hugo Borghi, terminou os seus trabalhos no domingo último.

Segundo informações prestadas pelos dirigentes da Mesa, e não conseguidos elementos positivos a esse respeito, estiveram presentes representantes de 152 diretores. O partido, segundo os borghistas, conta com 282 diretores e segundo os integrantes da Comissão de Reestruturação, com 291.

Acresce notar, entretanto, que para deliberar, segundo os estatutos dos partidos, não há fixação de número, caso que não aconteceu com a convocação da convenção, para a qual é exigido a metade mais um dos diretórios registrados.

Como candidato dos convenções, para governador do Estado, foi aclamado o nome do sr. Hugo Borghi, por aclamação de 152 diretores. Foi constituído, parcialmente, o diretório estadual, sendo indicados, pelo interior, 47 dos 23 nomes e pela capital 22 dos 30 elementos.

Para a presidência da Comissão Executiva que será de 11 membros, foi eleito o sr. Alberto Botelho, que dirigiu a Comissão de Reestruturação recentemente constituída pela Executiva Nacional do partido.

COM A JUSTIÇA

Os elementos borghistas declararam, taxativamente, que a convenção obedeceu a todas as exigências legais, no que são contestados pelos ortodoxos. O problema será, entretanto, definitivamente resolvido quando os convenções pedirem o registro, ao Tribunal Regional Eleitoral, do diretório eleito.

Caso a convenção seja reconhecida, desaparecerá o P.T.B. do sr. Jango Goulart em São Paulo e ocorrendo o contrário serão o sr. Hugo Borghi e companheiros afastados, sumariamente, das fileiras do partido.

INDICAÇÕES

Para o sr. Araripe Serpa a convenção "foi realizada com o melhor estilo. Moralmente — afirmou ainda — consideramos vencida a batalha. Esperamos, agora, a vitória final perante a justiça".

A convenção fez apenas duas indicações para postos eletivos: a do sr. Hugo Borghi, por aclamação, para governador, e a do sr. Mendel de Fozes para senador.

O lugar de candidato para vice-governador será negociado com outras agremiações que venham a se compor com o P.T.B. o mesmo acontecendo com a segunda cadeira de senador por São Paulo.

As chapas de candidatos à Assembléa e Câmara Federal serão constituídas oportunamente.

REGRESSO

Conforme estava anunciado, regressou domingo último de sua viagem aos Estados Unidos o chefe nacional do P.S.P. e candidato de seu partido à governança do Estado.

Algumas centenas de pessoas, inclusive escolas de samba que só tomam parte em recepções dessa espécie mediante bom pagamento, estiveram presentes ao seu desembarque e acompanharam-no até sua residência. Os taxis pagos por hora martirizaram, no centro — zona proibida — os ouvidos da população.

Alí o sr. Ademir de Barros depôs de fazer afirmativas de ordem econômica, ligada ao comércio brasileiro-americano declarou que volta disposto a luta e que até 3 de outubro não se separará do povo. Vai tomar parte em duas lutas, a primeira neste ano e a segunda em 1955, disputando o Catete e que não tem medo de ameaças e nem "dessa gente que fala em moral e recuperação".

Ontem à tarde o chefe pesseista fez novas declarações a propósito do problema da sucessão governamental.

PREFEITOS

Diversos prefeitos do interior se encontram nesta capital a fim de tratarem do recebimento das cotas que lhes são devidas pelo Estado em consequência da situação difícil que vem atravessando o erário público.

partidária. Não podem conformar-se com a decisão de todos os trabalhistas de não ser mais permitida no P. T. B. a predominância dos interesses pessoais. Essa decisão foi manifestada pelos valores companheiros do interior que, apesar de ansiosamente esperados, não compareceram a essa fantástica convenção que era a última chance dos rebeldes.

Os trabalhos da nova Comissão de Reestruturação do P. T. B. tem sido coroados de êxito. O programa, e único programa que conduza os dirigentes do P. T. B. é a unificação, restauração e integridade do partido. É tão auspicioso, pois de todos os lados surgem manifestações de solidariedade para a orientação de fortalecer o partido.

Dos 24 deputados de nossas bancadas federal e estadual apenas 4 compareceram à chamada convenção borghista, tendo todos os outros repudiado o ato de rebeldia e indisciplina à verdadeira direção do P. T. B.

A PROCURA DE UM NOME

Por incrível que pareça, foi lançada a candidatura de Hugo Borghi ao governo de S. Paulo! Depois daquele manifesto lamurioso, em que vinha a confissão de pobreza e do estado de falência, a que se acha reduzido o aventureiro do algarde, era necessária uma absoluta inconsciência, a propósito do senso moral dos paulistas, para que na cabeça de algum se metesse a idéia de que o solerte negociante ainda pudesse aspirar à hospedagem dos Campos Eliseos.

Entretanto, o fato ali está, existindo a própria incapacidade, o homem que esgotou o seu crédito no Banco do Brasil, alargado por escandalosa proteção, apela para a confiança do eleitorado, a fim de que ponha ao seu alcance os cofres públicos e à sua disposição os impostos, que o povo paga. A investitura no governo valeria uma concordância. E o fim de um quatriênio, o falido teria acumulado os recursos para reabilitar-se...

O exemplo de Adhemar fez escola. Arrastado e sem vitimizar quando, para castigo de S. Paulo, deulhe o ditador Vargas a intervenção, agora afronta a sociedade, em que vive, com a imensa fortuna, cuja origem o desonra. Borghi quer seguir-lhe na pegada. Não encontrará os paulistas e o candidato que a ambos se oponha?

DECLARAÇÕES A respeito, ainda, da convenção pebelista o sr. Barbas Filho declarou: "O diminuto comparecimento dos diretores do interior responde aos que pretendiam desagregar o partido".

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

Depois de outras considerações a propósito esclareceu quanto aos candidatos pebelistas: "O nosso candidato, o nosso grande candidato, é o próprio P. T. B. que com seus ideais puros e convictos vencerá todas as campanhas em que estiver envolvido na luta pelas grandes reivindicações dos trabalhadores."

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
15-2-54			
LITORAL			
Itanhaem...	27	21	0.0
Santos...	30	22	0.0
S. Sebastião...	—	22	0.0
PLANALTO			
A. Branca...	24	19	11.0
Faculdade de Higien...	25	19	18.0
Horto P...	26	17	8.0
Observatório...	26	18	7.0
Avare...	26	19	0.0
Campinas...	29	19	0.0
Itú...	27	20	2.0
Sta. Rita...	29	20	29.0
S. Carlos...	28	18	13.0
Sorocaba...	28	—	9.0
Tatui...	28	—	1.0
SERRA			
Taubaté...	29	20	20.0
OESTE			
Bauri...	30	18	1.0
Catanduva...	31	20	0.0
Lins...	—	—	1.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a princípio, sofrendo ligeiro declínio após.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

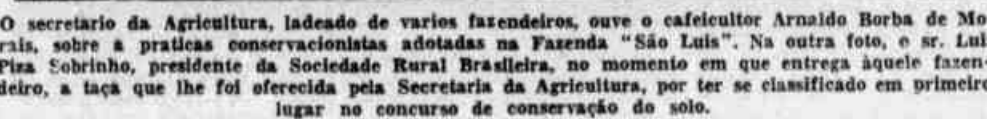
(Máxima, 29,1 — Mínima, 18,5)

Na diplomacia internacional, são as vezes os desmentidos os mais eloquentes e talvez os mais afirmativos. Vezes por exemplo a recente entrevista do sr. Charles Wilson, secretário da Defesa dos Estados Unidos. Na atual crise perigosíssima em que a guerra indochinesa se desenvolve, ameaçando as posições-chaves do sistema defensivo francês, no cume dos apuros da resistência francesa, o secretário da Defesa viu-se obrigado a responder a questões lidas ao cenário, longínquo, porém de destaque. Constituinte a França e a América do Norte membros da mesma aliança mundial, e ultrapassando o problema indochinês os limites de uma "briga doméstica", o trem da União Francesa, tendo reconhecido, alem disso, Washington repetidamente o seu interesse para o teatro de operações indochinesas, surgiu naturalmente a pergunta com respeito ao auxílio norte-americano aos aliados franceses, no seu grave momento de perigo mortal. O mais interessante nas declarações do estadista norte-americano foi um desmentido: "O grau e a qualidade do auxílio norte-americano à Indochina não tinham em vista as próximas eleições legislativas".

A negação exprime duas afirmativas simultâneas. Primeiro: que o auxílio dos Estados Unidos, tão esperado nos campos de batalha daquela "guerra sordida", não será o exigido nem o premente "quanto a seu grau e qualidade". Segundo: que as próximas eleições legislativas proibem — desaconselham — por enquanto novos compromissos militares. A opinião pública da América do Norte enfrenta atualmente dois temores: em vias de perceber o caráter sério da ameaça: teme o perigo comunista e teme a possibilidade de aliviar o conflito, após a batida de guerra perdas na Coreia, tumulto da sociedade pacífica. As massas mantêm sempre sobre bases imediatistas. Assim vai acontecendo atualmente também nos Estados Unidos. O perigo comunista lá vai, mas passa ainda pelo problema de um futuro mais ou menos remoto. De outro lado, qualquer nova consagração mobilizaria imediatamente os filhos e pais de família, a fim de partirem para países longínquos de nomes nunca

ouvidos, e lutarem, morrerem para alvos concretos desconhecidos. Até hoje em dia, poucos percebem o significado histórico da guerra coreana, que mesmo paralizada e não liquidada definitivamente, constitui decisiva vitória contra as forças expansionistas comunistas. O simples cidadão mal compreende a razão de estarem embarcados milhares de moços para participarem de uma luta no espaço que nada diz respeito à América e ao continente ocidental. Os Estados Unidos tinham, no entanto, uma lição importante, contendo na Coreia uma lição importante, não quer ver novas experiências de tal feição. Portanto: não quer ver embarcarem soldados para a outra estranha península, a indochinesa.

A França está com azar. O seu momento trágico na Indochina coincide com a aproximação das novas eleições norte-americanas. Em tais condições, a governação de Washington mal poderá arriscar a manter o seu auxílio militar aos franceses. Deverá portanto arriscar a desistência e o ataque da França ali



Grande concentração de fazendeiros em Ipauçu' — Resultados colhidos com a boa prática agronomica — O presidente da Sociedade Rural Brasileira discorre sobre o problema da sindicalização rural — Fazendas

REPORTAGEM
de
ARAGUAYA FEITOSA MARTINS

PESSOAS PRESENTES

VISITA A' FAZENDA

PREMIADOS
Após a visita à lavoura realizou-se no cinema da fazenda, a entrega dos prêmios aos vencedores.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, à Rua Formosa, 367 — 19.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-940.

— O programa elaborado

SENADORES PRESENTES
Visando dar às comemorações do "Dia da Indústria" ampla re-

CELEBRAÇÕES NO INTERIOR

PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO

Em ofício enviado ao presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo o ar. Eduardo Saigh, presidente

SOARÃO AS SIRENES
No "Dia da Indústria", precisamente às 12 horas, soarão as

As comemorações decorará suas vitrines com motivos alusivos à produção manufatureira nacional e à data festiva.

CARNAVAL

A marchinha de Robertson Martins e Ari Monteiro diz assim:

"Você nasceu de um conto do vigário — jogado fora dentro de uma cesta. Em tudo você faz papel otário, com essa cara de 'Mané besta'!"

E-é, você bobeira de mais,
Porque no que pretende ou "pretesta",
E' passado logo pra traz
— E' um perfeito "Mané besta".

O responsável que entregou dois milhões de cruzeiros a "donos" de Momo deve estar na situação de Mané, porque agora a coisa está feita, a "gaita" desaparecendo e o publico ficando por navios. Isto não acontecerá totalmente, porque entre "donos" do Rei da Folia há, pelo menos, uma figura folcônica: o empresário de Momo, o dono do Momo, o dono da folia e que talvez, mesmo com o prejuizo pessoal e com sacrificio, para que nosso Carnaval tenha animação e entusiasmo. Esse, que deve ter alguma vantagem, geralmente perde dinheiro. E' Carito, o dos atuais folioes mores dos nossos triduos.

Voltando à massa, gostaríamos de perguntar ao organizador: qual o objetivo da campanha? É para arrecadar dinheiro e ajudar os necessitados ou é apenas uma brincadeira? Como será aplicado? No fim de tudo, quando se solicitar prestação de contas, não haverá um balanço geral das despesas e receitas? Não será despendido mais dinheiro do que o arrecadado? Será feita alguma coisa com o dinheiro arrecadado? Será distribuído entre os participantes? Ou será usado para pagar as despesas da campanha? Não será desperdiçado? Não será usado para pagar as despesas da campanha? Não será desperdiçado? Não será usado para pagar as despesas da campanha?

AS MÚSICAS DESTA ANO
"VOCÊ FICOU SOZINHA",
samba de Alcir Pires Vermelho e
Pedro Caetano:

CORO-BIS

Você ficou sozinho alguma vez
Não queira ficar...
E' doloroso nem é bom pensar,
Só quem amou
E' que pode falar.

Talvez eu sinta mais
Porque jamais fiquei assim...
Sofrendo a dor de ver
Um grande amor chegar ao fim...
Talvez seja porque eu não estou
(acostumado,
A viver abandonado.

OS BAILES DESTE ANO

TENIS CLUBE PAULISTA — O tradicional festejo carnavalesco do Tenis Clube Paulista terá início com o "Balle Quatrocen-

grande roda do maior ginásio capital. Nas vésperas haverá cursos com prémios às melhores fantasias.

CLUBE ATLETICO JUVENIL — Na sua sede social, o Juven-

ção", sábado próximo dia 20, com a participação de Garoto, Zé Vancencio, Luis Gaucho, Leny Evanson e varios outras artistas, que integram o Festival Internacional de Cinema, o grandioso baile em beneficio daquela entidade. Animação a cargo de

ces, do Departamento de Engenharia Mecanizada, o sr. Guido Rando faz um retrospecto dos serviços conservacionistas realizados no Estado sob a sua orientação, durante um ano. Diz que

não só o café e o algodão são adequadamente protegidos. Acrescenta que está em andamento o planejamento das propriedades agrícolas, para estudo de todos os problemas das mesmas, tais como condições de plantio, adubação etc. Fala sobre a necessidade de formação de técnicos locais para a defesa das culturas.

de técnicos sobre os levantamentos aéreos. Terminando frisa que as concentrações promovidas possuem um sentido eminentemente educativo.

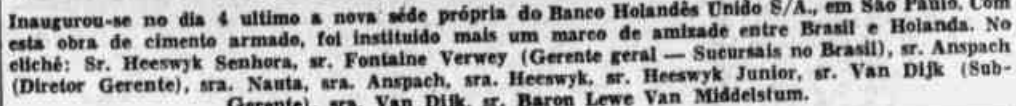
O sr. José Esteves Teixeira Mendes (terminando a série de explicações realizadas durante o

churrasco dissorde sobre as diferentes variedades de carne de café. Ele diz o quanto temiam, que hoje em dia o fazendeiro deveria "produzir mais em áreas menores".

OUTRAS BISTITAS

Antes da reportagem regressar à fazenda de São João, o jornalista encontrou o Sr. Antônio, um fazendeiro de 60 anos, que vive em uma fazenda de 100 hectares. Ele também é um homem de café. Ele diz que o fazendeiro deveria "produzir mais em áreas menores".

as São Paulo foram visitadas as fazendas "Palmeiras", de propriedade do sr. Eliseu Teixeira de Camargo, "Santa Hermíria" do sr. José Pereira de Matos, "São José" do deputado Silvestre Ferraz Igreja e "Santa Cecilia" do sr. Carlos Whately.



Deverá ter brilho excepcional o importante certame a se realizar nesta capital de 19 a 25 do corrente mês — 647 delegados das varias partes do globo dele participarão — Proeminentes personalidades estarão pre-

Na programação do Congresso, a atividade social terá início com uma recepção aos congressistas em um salão do Palácio do Governo. Estão

ra, e que desta vez, em homenagem à cidade que comemora quatro séculos de existência, se realiza em São Paulo.

Instalado no próximo dia 19, o

Os trabalhos de 5ª-Feira, na quinta-feira, às 7 horas

PREMIENTES PERSONALIDADES SUECAS NO CONGRESSO

A delegação sueca ao X Congresso Internacional de Organização Científica, será pequena, mas seleta. Entre os seus 15 mem-

tolerância compreende invocação a Deus, pelo cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e uma conferência sobre o tema: "Problemas Industriais do futuro — um desafio à alta administração". O Sr. William Prentiss Jr., presidente da diretoria da Armstrong Cork Company, de Lancaster, na Pensilvânia, e membros de importantes indústrias de carvão e aço, podemos mencioná-los: Sr. Assar Gabrielson, fundador da General Motors e da General Motors Volvo. Trata-se de um dos maiores industriais suecos, que se notabilizou pela proficiência com que, em 1926, organizou essa grande empresa a que continua a dirigir. Além, naturalmente, de representantes da indústria e da companhia SKF, para a qual trabalhou na França e em sua pátria.

As organizações, tais como o "Research Board for National Security" e a "Comissão de Energia Atômica". A indicação do nome do eminente intelectual proferido pelo Council for International Progress of Management, com sede em Nova York, deu-lhe uma natureza foi muito bem recebida. Realmente, trata-se de administração.

A companhia Volvo", como se sabe, é hoje uma das grandes empresas escandinavas, situação que lhe dá o direito de ser considerado que lhe foi dada por seu fundador. Fabricando diversos tipos de automóveis, viu firmados o conceito dessa marca, em todas as partes do mundo. Os produtos, distribuídos, esses produtos.

Brasil, Itália, Espanha, Alemanha, França e Estados Unidos, além de instituições brasileiras. Os mostruários apresentados constituíam interessante demonstração de trabalhos de organização. Como a maior diversidade da França apresentará que ali foi realizado no terreno de organização da produtividade e de

O ass. Arass Gabrielson conquistou a reputação de grande administrador o que lhe valeu ter sido presidente da Associação Brasileira Internacional de la Organización Científica, no período de 1947 a 1961, quando teve oportunidade de viajar para a Alemanha, França, Canadá e outros países.

BARÃO HUGO DE HAAN

em naquela universidade, os seus estudos: bacharelando-se em 1963, apenas ingressa na sua vida profissional, como professor de graus universitários, vem-se desenvolvendo com grande proficiência; vem emprestando ele a luz dos seus conhecimentos e a acuidade de sua inteligência à solução das questões de administração, cientificamente orientadas, em todos quantos, queramos, os comi-

portante papel que os sindicatos ali exercem na harmonização dos interesses das classes, entre as quais não há praticamente dissídios. Agradecendo o jantar que a diretoria do IDORT lhe ofereceu.

OS CONGRESSISTAS ESTRANGEIROS E NACIONAIS

Eminentes personalidades do mundo das negociações e da administração estão sendo esperadas em São Paulo, a fim de participar do X Congresso Internacional de Gerentes.

aludiu ao extraordinário progresso de São Paulo, cidade que conhece doses anos antes e cujo desenvolvimento mais do que nunca lhe parecia semelhante ao de Chicago. Referiu-se particularmente ao entusiasmo que notou em São Paulo pelos assuntos de

gresso, desenvolvendo, por sua intensa atividade para que tudo esteja pronto a tempo e hora para que todos os congressistas jájam esclarecidos e orientados com presteza a respeito dos debates das excursões e de outras reuniões marcadas. Instalada na sede

de organização científica. Destacam-se o coronel Uricak, grande técnico de organização da Grã-Bretanha, e o Sr. Lillian Gilbreth, especialista em programas de administração, especialmente em relações entre empregados e empregadores, ambos premiados com a medalha de ouro da instituição.

na indústria de máquinas e equipamentos. O Sr. H. Prentiss Jun., presidente da Armstrong Cork Company, dos Estados Unidos; o Sr. Assar Gabrielsson, presidente das fabricas Volvo da Suécia; o Sr. H. B. Maynard, presidente do Methods Engineering Council, de Pittsburgh, e outras. Desde on-

E considerável o número de Inscritos. Em primeiro lugar, como é natural, vem a delegação brasileira, cujo total ascende a cerca de 400 pessoas. A seguir vem a norte-americana, com 70

membros, a da Inglaterra: com 43, França com 30, Itália com 28, Espanha, Suécia e Argentina com 11, Japão com 7, Bélgica com 6, Noruega e Portugal com 4, Suíça, Canadá, Holanda, Austrália e Chile com 3, Alemanha e União Sul Africana com 2, Áustria e

Finlândia com um legado cada uma. No total, monta a \$47 delegados, numero elevado se considerarmos a distancia que separa o Brasil do resto do mundo e o custo das despesas de viagem transatlantica.	Escola Superior de Economia de Estocolmo, oficialmente designado para observar e relator da representação sueca na organização do Congresso.	missão Promotora, spela para q todos estejam em condições emprestar a sua colaboração, principalmente os que falem franc inglês e outras linguas europeias que se apresentam na secretar no periodo da tarde, no edificio IDORT.
Varios governos manifestaram	Virei tambem ao Congresso outro conhecido suco, o sr. Harry Nystron, engenheiro civil especiali-	

Ray Amm o herói das provas de abertura da temporada internacional de motociclismo

O campeão inglês triunfou nas provas das categorias 350 e 500 c.c. — Nello Pagani e Enrico Lorenzetti, italianos, venceram nas categorias 125 e 250 c.c. — Magnífica atuação de Arlindo Pereira Carneiro — Alfredo Milani foi traído pelo mau funcionamento da "Gileria", contudo, derrubou o recorde de volta — O magno certame contou com a presença do governador do Estado — Invadido o reservado dos cronistas

Contaram com considerável assistência, notando-se entre os presentes o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, e altas autoridades civis e militares, as provas de abertura da temporada internacional de motociclismo promovida pela Federação Paulista de Motociclismo em colaboração com o Departamento de Esportes e Rádio Panamericana.

O magno certame que está incluído nos festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo, obteve o êxito esperado, sendo participando as maiores expressões do motociclismo internacional.

Fazendo alarde da sua enorme classe e confirmando o título que ostenta de campeão mundial, o inglês Ray Amm foi o herói das provas que asinallou a abertura da temporada internacional do esporte do guidão, triunfando nas provas das categorias 350 e 500 c.c.

O consagrado campeão britânico colheu as vitórias sem ter quem o molestasse seriamente, liderando ambas as provas de ponta a ponta, revelando classe e valor indiscutíveis.

Nas categorias 125 e 250 c.c., sagraram-se vencedores os campeões Nello Pagani e Enrico Lorenzetti, evidenciando ambos fazer jus aos resultados conseguidos.

TRAÍDO PELA "GILERA"

Alfredo Milani, apontado como um dos favoritos na categoria 500 c.c., de vez que a pilotar uma "Gileria" de quatro cilindros, fabricada especialmente para ele, não conseguiu o campeonato mundial devido ao fato de ter sido traído pela mesma, sendo obrigado a desistir por mau funcionamento do motor.

Contudo, o intrepido corredor italiano conseguiu na 12.ª volta derrubar o recorde de volta mais rápida, em poder de Carlo Marconesi, com 3'38" e 2'10", registrando o estupesto tempo de 3'32" e 4'10", com média horária aproximada de 123 quilômetros.

INVADIDO O RESERVADO DOS CRONISTAS

Fato desagradável, que não deve repetir-se em outras competições, foi a invasão do reservado dos cronistas esportivos, em cujo recinto havia de tudo, menos os que ali teriam de trabalhar.

Em consequência disso, os cronistas ficaram impossibilitados de ter uma visão completa do desenrolar das provas, indo alojarem-se no reservado destinado à cronometragem, o qual repleto pelos que ali trabalhavam, não permitia aos cronistas, que ficaram por trás deles, verem o que se passava na pista.

Chamamos a atenção dos diretores da entidade mentora do esporte do guidão, solicitando aos mesmos para tomarem providências a fim de evitar que o mesmo suceda nas competições vindouras.

DESENLAR DAS PROVAS

Dado o acontecido, ao invés de fazermos uma descrição sucinta do transcorrer das provas, como é de nosso hábito, iremos descrever o desenrolar das mesmas de forma sumária.

Nas provas efetuadas sábado, na categoria 125 c.c., na distância de 64 quilômetros, o triunfo pertenceu ao italiano Nello Pagani, corredor já conhecido das nossas pistas, classificando-se em 2.ª e 3.ª lugares seus patrícios Romulo Ferri e Arceio Artigiani.

A diferença de tempo do primeiro para o terceiro colocado não chegou a um minuto, asinallando o vencedor o excelente tempo de 36'55" e 2'10".

Dos corredores sul-americanos, o melhor resultado conseguiu foi o do argentino Valério Meco, que se colocou em 4.º lugar.

O resultado geral foi este:

Categoria 125 c.c. — 64 quilômetros — 1.º — Nello Pagani, italiano, com "Mondial", tempo 36'55" e 2'10"; 2.º — Romulo Ferri, italiano, com "Mondial", tempo 37'13" e 2'10"; 3.º — N. 35 — Arceio Artigiani, italiano, com "M.V.", tempo 37'54" e 2'10"; 4.º — N. 36 — John Grace, inglês, com "Montesa", tempo 38'43" e 2'10"; 5.º — N. 45 — Roberto Colombo, italiano, com "Mondial", tempo 39'00" e 2'10"; 6.º — N. 100 — Valério Meco, argentino, com "Mondial", tempo 39'00" e 2'10"; 7.º — N. 4 — Ortelio Spadoni, italiano, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 8.º — N. 141 — Luigi Taveri, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 9.º — N. 103 — Juan Angel Diaz, argentino, com "Mondial", tempo 39'00" e 2'10"; 10.º — N. 14 — Higinio Basso, brasileiro, com "Alfinio", tempo 39'00" e 2'10"; 11.º — N. 131 — Henry Bohlin, sueco, com "Puch", tempo 39'00" e 2'10"; 12.º — N. 15 — Darwin Pires, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 13.º — N. 136 — Mikio Omura, japonês, com "Honda", tempo 39'00" e 2'10"; 14.º — N. 146 — José Henrique Oliver, colombiano, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 15.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 16.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 17.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 18.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 19.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 20.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 21.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 22.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 23.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 24.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 25.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 26.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 27.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 28.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 29.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 30.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 31.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 32.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 33.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 34.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 35.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 36.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 37.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 38.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 39.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 40.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 41.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 42.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 43.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 44.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 45.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 46.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 47.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 48.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 49.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 50.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 51.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 52.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 53.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 54.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 55.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 56.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 57.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 58.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 59.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 60.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 61.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 62.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 63.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 64.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 65.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 66.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 67.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 68.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 69.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 70.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 71.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 72.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 73.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 74.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 75.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 76.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 77.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 78.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 79.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 80.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 81.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 82.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 83.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 84.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 85.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 86.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 87.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 88.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 89.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 90.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 91.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 92.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 93.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 94.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 95.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 96.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 97.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 98.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 99.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 100.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 101.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 102.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 103.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 104.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 105.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 106.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 107.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 108.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 109.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 110.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 111.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 112.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 113.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 114.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 115.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 116.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 117.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 118.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 119.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 120.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 121.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 122.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 123.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 124.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 125.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 126.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 127.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 128.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 129.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 130.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 131.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 132.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 133.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 134.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 135.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 136.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 137.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 138.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 139.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 140.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 141.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 142.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 143.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 144.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 145.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 146.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 147.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 148.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 149.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 150.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 151.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 152.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 153.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 154.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 155.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 156.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 157.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 158.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 159.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 160.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 161.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 162.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 163.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 164.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 165.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 166.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 167.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 168.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 169.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 170.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 171.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 172.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 173.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 174.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 175.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 176.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 177.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 178.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 179.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 180.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 181.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 182.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 183.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 184.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 185.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 186.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 187.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 188.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 189.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 190.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 191.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 192.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 193.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 194.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 195.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 196.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 197.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 198.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 199.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 200.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 201.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 202.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 203.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 204.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 205.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 206.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 207.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 208.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 209.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 210.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 211.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 212.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 213.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 214.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 215.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 216.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 217.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 218.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 219.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 220.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 221.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 222.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 223.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 224.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 225.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 226.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 227.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 228.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 229.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 230.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 231.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 232.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 233.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 234.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 235.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 236.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 237.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 238.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 239.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 240.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 241.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 242.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 243.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 244.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 245.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 246.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 247.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 248.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 249.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 250.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 251.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 252.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 253.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 254.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 255.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 256.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 257.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 258.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 259.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 260.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 261.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 262.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 263.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 264.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 265.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 266.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 267.º — N. 14 — Duilio Gallo, brasileiro, com "M.V.", tempo 39'00" e 2'10"; 268.º — N. 53 — Juan Lopez Auton, espanhol, com "Rondine", tempo 39'00" e 2'10"; 269.º — N. 13 — Fritz Brunner, brasileiro, com "Runni", tempo 39'00" e 2'10"; 270.º — N. 144 — Radamés Bianchi, suíço, com "M

Jolly Jockey ganhou com a esperada facilidade o G. P. "Raphael de Barros"

EM PLENA RETA, O LIDER DOS TRES ANOS DOMINOU DE PASSAGEM OS ADVERSARIOS — EL GRECCO VENCEU O "HANDICAP" MISTO E QUERENA SE IMPOS NO PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS" — GIBSON, BELICOSO, BRUXINHA, GREY BOY E LA PETITE IMPOSSIBLE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma de suas reuniões dominicais. O festival, sem que isso pudesse constituir qualquer surpresa, alcançou todo o sucesso. Um grande publico esteve presente e muito animado decorreram as apostas, elevando-se, em consequência, a mais de 24 milhões de cruzeiros o movimento dos guichês.

A prova de honra, o Grande Premio "Rafael de Barros", em 1.800 metros, reunindo animais nacionais de tres annos, muito não prometia, esteve à altura de sua importância e tradição. Até que ofereceu uma disputa mais colorida do que se poderia esperar, mas logo com relação aos postos secundarios. A superioridade de Jolly Jockey se fez sentir, na entrada da reta, quando recebeu redas o lider da saia. Em dois ou tres pulos, dominou os adversarios e ganhou a dianteira, fugindo em seguida quando entendeu necessario. Deixou a perder de vista os que se animaram a enfrenta-lo.

Pekim, Quaker e Edastria os demais concorrentes, embora batidos com autoridade por Jolly Jockey, tomaram parte activa em todo o percurso. Em toda a reta, a retaguarda do lider, empenharam-se em luta de vida ou morte pelo segundo posto. No final, porém, a pilada de Olguin, atendendo melhor a solicitação, se avançou aos potros e serviu de escudeira ao vencedor.

GIBSON GANHOU EM DOA LEI

Nip foi o favorito da carreira e andou longe, na primeira fase, muito comodamente. Melhorou progressivamente e chegou a correr em terceiro, enquanto Guandu e Gibson já procuravam decidir a situação. Em plena reta Gibson dominou o adversario, mas Guandu ainda lutou até os ultimos metros. Só nos ultimos metros o piloto de Olavo Ilvum alguma coisa sobre o adversario.

Nip não foi além do terceiro posto.

BELICOSO GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

Como não podia deixar de ser, Dom Cicero foi o grande favorito da prova de velocidade. Mas seu piloto, Salomão Ferreira, teve a ter sentido mal desde o pulo, pois vinha desviado, mal sentado na sela. Na altura dos 300 metros, ainda corria em segundo o favorito, mas ali aconteceu que o cavallo se atirou de uma vez para fora, num movimento talvez levado pelo proprio piloto, que parecia inconsciente. Aconteceu cair Salomão Ferreira, em camarlaria, como se diz, o que não impediu que o jockey ficasse por longo tempo estirado na pista. Foi recolhido pela ambulancia e levado para a enfermaria onde estava atordado.

Belicoso foi o primeiro a pular e na liderança, comodamente, veio até o meio da reta. Com o desgarro de Dom Cicero, que corria em segundo, ficou senhor da situação e ganhou bem.

IV Centenario atropelou no final e formou a dupla, pagando 56 de placê 468 por 10.

Os demais figuraram discretamente.

BRUXINHA GANHOU COM SOBRES

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Bruxinha e a gaucha não teve grande trabalho para corresponder. Andou com as primeiras desde os primeiros metros e cedo ainda apoderou-se da dianteira. Fugiu no comando quando quis e, na reta, multiplicou a luz. Ganhou com facilidade.

Astucia e Cedula disputaram o segundo posto, mas, por dentro, no final, Dureza melhorou muito e terminou dona do segundo posto.

Astucia salvou o terceiro placê.

GREY BOY NÃO RESPEITOU OS NOVO ADVERSARIOS

O voto da "catredra" esteve com a parreira do Stud Seabra, nada produzindo, entretanto, Chakita e salvando apenas placê a Anne of England. Na partida, dada em condições nada satisfatorias, atravesou-se muito Anne of England e Bruta. Aos poucos, a pilotada de L. Dias foi se colocando e, na entrada da reta, já estava com os primeiros. A reta foi um salve-se quem puder. Houve transes e desgarras, "fechas" e aberturas. Resultado — Grey Boy, que não tomou participação nos accidentes, melhorou por fora e levou a melhor, aparecendo Anne of England para ocupar o segundo posto.

Merci tentou em todo direito uma abertura, sempre por dentro. Afinal conseguiu se infiltrar, mas não foi além do terceiro posto.

Uma carreira feia e mal cheirosa.

EL GRECCO GANHOU O HANDICAP

El Grecco foi o mais amparado nas apostas e, felizmente, correspondeu aos maiores esforços. Andou sempre colocado e, nos primeiros metros da reta, passou de golpe de quarto para primeiro. Fugiu alguma coisa aos adversarios e ganhou com autoridade.

Locutora, que esteve sempre presente, correndo mesmo em segundo de Flexa Dourada em boa parte do percurso, formou comendamente a dupla.

Aprisco, em atropelada, ocupou o terceiro posto, nada ou quase nada produzindo Newmarket.

QUERENA DE PONTA A FONTE NO PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS"

O voto da "catredra" esteve com a parreira de L. e tocou a Querena confirmada. A filha de Royal Dancer, que se sabia em grande escorço, foi para a dianteira, ao sinal de partida, e, no comando, construiu a sua victoria. Teve construída a sua victoria. Teve construída a sua victoria. Teve construída a sua victoria.

lhe obrigou a imprimir à carreira um "train" violento. Em plena reta, Pactolo esteve a ponto de dominar a situação, mas Querena se defendeu com unhas e dentes e foi a primeira no marcador. Pactolo conteitou-se com o segundo posto, enquanto Orfã, companheira de numero de Querena, completava o marcador.

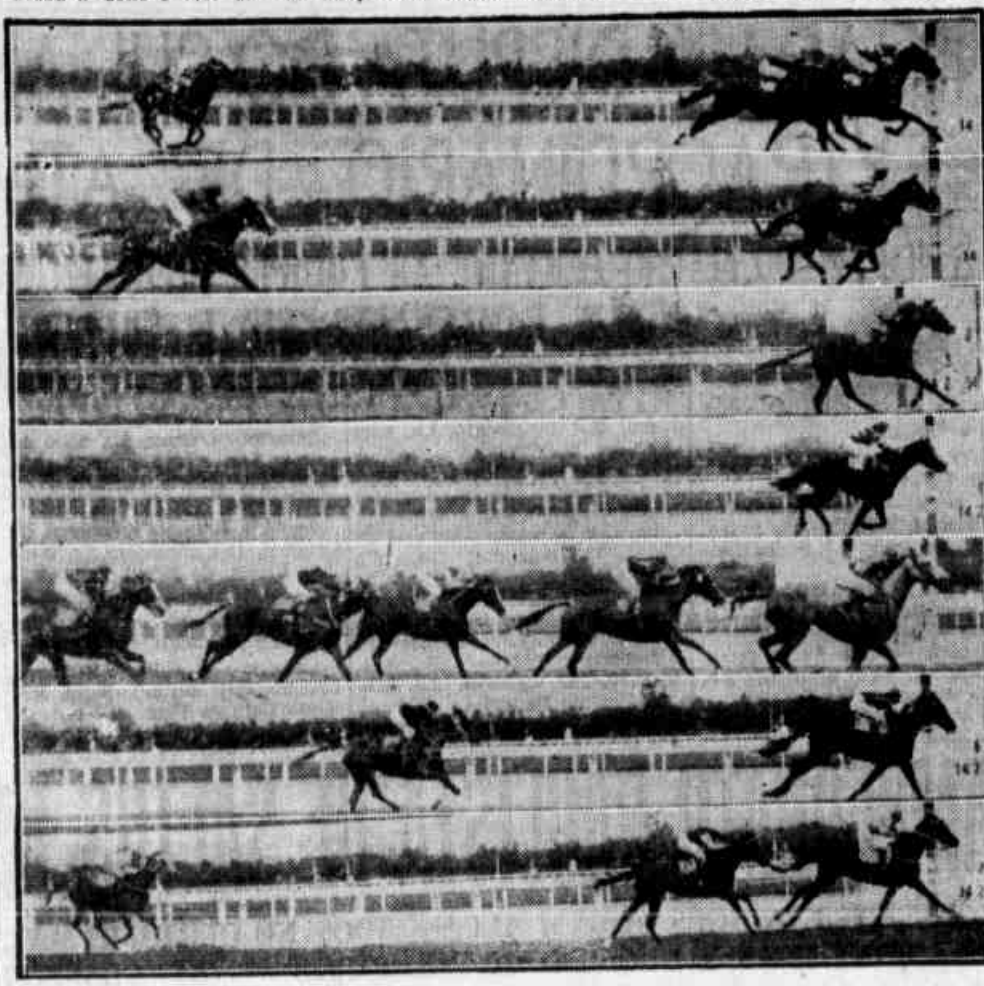
LA PETITE IMPOSSIBLE REAPARECEU GANHANDO

Tocou a Orne o voto da "ca-

5.0 Aliviada, 58 ks., W. Montanha. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.762.000,00. Tratador: P.

4.0 Cote d'Espagne, 55 ks., R. Latorre. Tempo: 9" 7/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 3.710.470,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Mondesir. Proprietario: J. Reis e R. Sodré Borges.

4.0 Causidico, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 3.710.470,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Mondesir. Proprietario: J. Reis e R. Sodré Borges.



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Ali estão os finais fotografados das carreiras de anteontem — 1.º pareo, victoria de Gibson sobre Ganú, com o favorito Nip em terceiro; depois, Belicoso à frente de IV Centenario; Bruxinha ganhando sem adversarios à vista; Jolly Jockey passando à frente dos adversarios no classico; Grey Boy ganhando novamente com Anne of England, Mercí, Otage e E Guaso nos postos seguintes; El Grecco derrotando bem Locutora, e, finalmente, Querena à frente de Pactolo e Orfã.

tedra), mas a pilotada de Gonzalez, mal grado haver figurado em todo o percurso, não logrou corresponder. Não esteve mesmo, em fase alguma, a ponto de dominar a situação. Limitou-se, isso sim, em toda a reta a lutar muito com Silvestre e Furona pelo segundo posto, à retaguarda de La Petite Impossible. Coube, entretanto, a Silvestre a segunda colocação e a Furona a terceira, ficando a favorita fora de marcador.

La Petite Impossible foi a ganhadora: foi das primeiras a pular e, na dianteira, fugiu sempre, com coragem, ao ataque dos adversarios. Ganhou em final difícil, mas de forma legítima.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Gibson, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (12) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.054.330,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Bela Vista. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Euxal Burú.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 31,00
2.º Gracjo 29,00
3.º Nip 22,00
4.º Super Som 530,00

Duplas
13.º 53,00
14.º 31,00
15.º 107,00
16.º 45,00
17.º 49,00
18.º 545,00

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Belicoso, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 61,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Camaron e Chupanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 15,00
2.º Dom Cicero 15,00
3.º Imperitente 95,00
4.º IV Centenario 785,00
5.º Forban 50,00
6.º Corsario 25,00

Duplas
12.º 39,00
13.º 26,00
14.º 27,00
15.º 308,00
16.º 171,00
17.º 84,00
18.º 231,00
19.º 569,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Bruxinha, 58 ks., A. Goncalves. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Camaron e Chupanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 15,00
2.º Dureza, 54 ks., N. Pereira. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

V. Navarero, Proprietario: Jorge da Cunha Bueno.

A ganhadora é castanha, tem 5 annos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Brunor e Deana Durbin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 149,00
2.º Aliviada 149,00
3.º Dureza 69,00
4.º Columbita 38,00
5.º Causa Doce 158,00
6.º Sterling Princess 334,00
7.º Dame-Astucia 100,00

Duplas
12.º 99,00
13.º 56,00
14.º 218,00
15.º 304,00
16.º 77,00
17.º 101,00
18.º 80,00
19.º 637,00

4.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Jolly Jockey, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Tratador: M. Parral. Criador: Haras Paxina. Proprietario: Haras Paxina.

O ganhador é castanho, tem 3 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulacoes e Horcidea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 62,00
2.º Edastria 30,00
3.º Pekim 30,00
4.º Quaker 80,00

Duplas
13.º 19,00
14.º 57,00
15.º 106,00
16.º 228,00
17.º 109,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Grey Boy, 56 ks., V. Pinheiro. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Tratador: M. Parral. Criador: Haras Paxina. Proprietario: Haras Paxina.

O ganhador é castanho, tem 3 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulacoes e Horcidea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
2.º El Guaso 160,00
3.º Bruta 474,00
4.º Otage 72,00
5.º Imahy 948,00

Duplas
12.º 75,00
13.º 65,00
14.º 26,00
15.º 63,00
16.º 150,00
17.º 1.085,00
18.º 418,00
19.º 143,00

6.º PAREO — 1.609 METROS

1.º El Grecco, 58 ks., L. Diaz. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Camaron e Chupanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
2.º El Guaso 160,00
3.º Bruta 474,00
4.º Otage 72,00
5.º Imahy 948,00

Duplas
12.º 75,00
13.º 65,00
14.º 26,00
15.º 63,00
16.º 150,00
17.º 1.085,00
18.º 418,00
19.º 143,00

7.º PAREO — 1.609 METROS

1.º El Grecco, 58 ks., L. Diaz. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Camaron e Chupanga.

V. Navarero, Proprietario: Jorge da Cunha Bueno.

A ganhadora é castanha, tem 5 annos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Brunor e Deana Durbin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 149,00
2.º Aliviada 149,00
3.º Dureza 69,00
4.º Columbita 38,00
5.º Causa Doce 158,00
6.º Sterling Princess 334,00
7.º Dame-Astucia 100,00

Duplas
12.º 99,00
13.º 56,00
14.º 218,00
15.º 304,00
16.º 77,00
17.º 101,00
18.º 80,00
19.º 637,00

4.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Jolly Jockey, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Tratador: M. Parral. Criador: Haras Paxina. Proprietario: Haras Paxina.

O ganhador é castanho, tem 3 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulacoes e Horcidea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 62,00
2.º Edastria 30,00
3.º Pekim 30,00
4.º Quaker 80,00

Duplas
13.º 19,00
14.º 57,00
15.º 106,00
16.º 228,00
17.º 109,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Grey Boy, 56 ks., V. Pinheiro. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00. Tratador: M. Parral. Criador: Haras Paxina. Proprietario: Haras Paxina.

O ganhador é castanho, tem 3 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulacoes e Horcidea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
2.º El Guaso 160,00
3.º Bruta 474,00
4.º Otage 72,00
5.º Imahy 948,00

Duplas
12.º 75,00
13.º 65,00
14.º 26,00
15.º 63,00
16.º 150,00
17.º 1.085,00
18.º 418,00
19.º 143,00

6.º PAREO — 1.609 METROS

1.º El Grecco, 58 ks., L. Diaz. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Camaron e Chupanga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 27,00
2.º El Guaso 160,00
3.º Bruta 474,00
4.º Otage 72,00
5.º Imahy 948,00

Duplas
12.º 75,00
13.º 65,00
14.º 26,00
15.º 63,00
16.º 150,00
17.º 1.085,00
18.º 418,00
19.º 143,00

7.º PAREO — 1.609 METROS

1.º El Grecco, 58 ks., L. Diaz. Tempo: 11" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 48,00 e Cr\$ 48,00. Movimento: Cr\$ 2.429.600,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Favorita. Proprietario: Paschoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Camaron e Chupanga.

4.0 Causidico, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 43,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 3.710.470,00. Tratador: E. Camposani. Criador: Haras Mondesir. Proprietario: J. Reis e R. Sodré Borges.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 547,00
2.º Impulsivo 770,00
3.º Feneon 87,00
4.º Kayak 52,00
5.º Causidico 55,00
6.º Encantado 249,00
7.º Gardone 66,00
8.º Quatra 351,00
9.º Pimpolho 107,00
10.º Imperium 99,00
11.º Paramaribo 388,00

Duplas
12.º 59,00
13.º 89,00
14.º 37,00
15.º 102,00
16.º 74,00
17.º 201,00
18.º 189,00
19.º 92,00
20.º 347,00

8.º PAREO — 1.609 METROS

1.º La Petite Impossible, 51 ks., O. V. Andrade. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 231,00; dupla (24) Cr\$ 105,00. Placês: Cr\$ 62,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 3.857.980,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guabara. Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 5 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Baia Hissar e Eola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 21,00
2.º Avancene 784,00
3.º Furona 112,00
4.º Negra Linda 241,00
5.º Frenesi 71,00
6.º Essence 99,00
7.º Marius 207,00
8.º Marius 53,00
9.º Silvestre 85,00
10.º Dagoin-Incroyable 85,00

Duplas
12.º 50,00
13.º 33,00
14.º 41,00
15.º 111,00
16.º 68,00
17.º 759,00
18.º 347,00
19.º 121,00
20.º 178,00

9.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Orne, 56 ks., R. Latorre. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 231,00; dupla (24) Cr\$ 105,00. Placês: Cr\$ 62,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 3.857.980,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guabara. Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 5 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maranta e Congelada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 21,00
2.º Avancene 784,00
3.º Furona 112,00
4.º Negra Linda 241,00
5.º Frenesi 71,00
6.º Essence 99,00
7.º Marius 207,00
8.º Marius 53,00
9.º Silvestre 85,00
10.º Dagoin-Incroyable 85,00

Duplas
12.º 50,00
13.º 33,00
14.º 41,00
15.º 111,00
16.º 68,00
17.º 759,00
18.º 347,00
19.º 121,00
20.º 178,00

10.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Orne, 56 ks., R. Latorre. Tempo: 10" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 231,00; dupla (24) Cr\$ 105,00. Placês: Cr\$ 62,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 3.857.980,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guabara. Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 5 annos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maranta e Congelada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 21,00
2.º Avancene 784,00
3.º Furona 112,00
4.º Negra Linda 241,00
5.º Frenesi 71,00
6.º Essence 99,00
7.º Marius 207,00
8.º Marius 53,00

HOJE AS ELIMINATORIAS PARA O GRANDE PREMIO "ALBERTO VITALE"

Traído por fatores adversos o Copinthians não venceu

NOVE PROVAS INTERESSANTES EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 12,55 HRS. — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Teremos hoje, em Vila Guilherme, as eliminatórias do Grande Premio "Alberto Vitale", que será efetuada na próxima quinta-feira, dia 19, na distância de ... 2.000 metros.

As duas eliminatórias estão interessantes, principalmente a primeira, que, por sorte, conseguiu reunir um turma de bons trotadores.

A segunda apresenta um trio apenas com grande chance, contrastando com a primeira, na qual cinco animais pelo menos têm possibilidades.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos cotumeiros informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Dinamarquesa, J. Per. 20
(2) Aymoré, F. S. Moraes. 20
(3) Sampaulino, S. Men. 20
(4) Marlene, R. Gystaldini 20
(5) Plaga, P. Santoni 20
(6) Tentação, J. Ambrosio 60

(7) Elegancia, A. Luiz 40
(8) Iara, A. Carbonari 20
(9) Triana, A. Neves 20
(10) Dinamarquesa vem correndo bem e por este motivo vamos indicar-lhe para o primeiro posto. Para segunda-lhe gostamos de Plaga, que deve ter melhorado. A diferença deste duo é Triana.

2.º Pareo — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira 20
(2) His Excellency, L. Nic. 40
(3) Decorah, J. Lyon 20
(4) Céu Azul, A. Peita 20
(5) Suzanita, Am. Car 20
(6) Cascade, G. Fiacchi 20

Pelo que tem corrido, deve vencer a água Surprise. Todavia não é "barbada", uma vez que é mui largadora. Apesar dos pesares vai levar o nosso voto. Para a segunda indicamos Decorah, ficando como diferença temível Céu Azul.

3.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Palencia, M. Locatelli 40
(2) Gracinha, G. Toselli 40
(3) Hellaco, A. Carpinelli 40
(4) Paulistinha, O. Silva 2
(5) Idaho, R. Manz 4
(6) Negro Lindo, A. Vascon. 20

Esta segunda eliminatória é bem mais fácil, uma vez que podemos apontar como forças Orkland, Atlanta e Gata. Quanto aos demais não acreditamos. A ordem que enciamos vai representar a nossa indicação.

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Early Brother, A. Man. 20
(2) Rosinha, Saul 20
(3) Monge Negro, S. Sap. 20
(4) Sunny, J. Pereira 40
(5) Dozy, R. F. dos Santos 20
(6) Chicago, J. M. Anjos 60
(7) Castelli, J. Lyon 60

Rosinha é a nossa preferida nesta prova. Vem de fracasso, porém está apta a reabilitar-se completamente. Para a segunda colocação optamos por Sunny, que vem correndo bem. Early Brother é o melhor azar.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 2.000 metros — (1.ª Eliminatória).

(1) Carthage, C. S. Nappi 20
(2) Geme, A. Manzione 20
(3) Apache, R. F. Santos 20
(4) Antias, J. Furtado 20
(5) Marabá, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Luiz 20
(7) Natalina, C. Nappi 20
(8) Soberano, S. Maximino 20

A primeira eliminatória para o Grande Premio "Alberto Vitale" apresenta, como força, o cavalo Carthage, que é um de nossos trotadores mais futuros. Vamos, pois, indicá-lo. Para a segunda ostião escolhemos Apache, outro animal de boas qualidades. Um azar tentador é Marabá, que está em turna fraca.

EMPATOU O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE POR 3 A 3 — PREJUDICADO O "ONZE" NACIONAL PELO ARBITRO DA PARTIDA — COMENTARIOS DA IMPRENSA

LIMA, 14 (UP) — O conjunto Universitário de Lima empatou ontem à noite com o Corinthians de São Paulo por três tentos, na primeira partida disputada pelos paulistas nesta capital. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

O embate dos visitantes foi injusto, devido principalmente aos erros do arbitro britânico MacKenna, que sancionou um tiro de penal duvidoso contra o Corinthians e ainda quis anular um gol legítimo conquistado por este quase ao finalizar o encontro.

Os brasileiros, embora sem demonstrar superioridade, dominaram no primeiro tempo.

Ante 25.000 espectadores as equipes formaram assim: Corinthians — Gilmar Olavo e Diogo; Roberto e João; Claudio, Luizinho, Nardo, Carboni e Simão.

Universitário — Sagarra; Cervero e Da Silva; Bravo, Gutiérrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay.

No segundo tempo, Aguilar foi substituído por Croas ao ser incluído o jogo; aos 11 minutos, Paulo substituiu Nardo; e aos 18 minutos, Soudinha entrou no lugar de Luizinho.

O primeiro tento foi marcado por Terry, aos 3 minutos do segundo tempo, por meio de um penal. Aos 15 minutos, Arce aumentou a contagem para os paulistas, com um tiro de cabeça. Soudinha conquistou o primeiro tento brasileiro aos 26 minutos, mas Arce novamente venceu a cidade do Corinthians aos 39 minutos. Aos 44 minutos, Roberto conquistou o segundo tento brasileiro, e aos 45 minutos, Paulo consignou o gol de empate para os corinthianos.

COMENTARIOS

LIMA, 14 (UP) — Comentando a partida de futebol realizada ontem à noite entre o Corinthians de São Paulo, e o Universitário, desta capital, todos os diários coincidem em suas censuras ao arbitro britânico Charles MacKenna. O jogo terminou empatado, por três tentos, e os jornais dizem que o juiz prejudicou os visitantes, que estrearam em Lima com essa partida.

"El Comercio" diz que o Universitário teve meritos suficientes para o empate e qualifica de "apagado" a atuação dos locais. "La Prensa" afirma que um gol injustamente anulado dos brasileiros e um penal duvidoso determinaram o empate conquistado pelo Universitário. "La Cronica" assinala que MacKenna anulou um gol legítimo dos visitantes.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos cotumeiros informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Dinamarquesa, J. Per. 20
(2) Aymoré, F. S. Moraes. 20
(3) Sampaulino, S. Men. 20
(4) Marlene, R. Gystaldini 20
(5) Plaga, P. Santoni 20
(6) Tentação, J. Ambrosio 60

(7) Elegancia, A. Luiz 40
(8) Iara, A. Carbonari 20
(9) Triana, A. Neves 20
(10) Dinamarquesa vem correndo bem e por este motivo vamos indicar-lhe para o primeiro posto. Para segunda-lhe gostamos de Plaga, que deve ter melhorado. A diferença deste duo é Triana.

2.º Pareo — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira 20
(2) His Excellency, L. Nic. 40
(3) Decorah, J. Lyon 20
(4) Céu Azul, A. Peita 20
(5) Suzanita, Am. Car 20
(6) Cascade, G. Fiacchi 20

Pelo que tem corrido, deve vencer a água Surprise. Todavia não é "barbada", uma vez que é mui largadora. Apesar dos pesares vai levar o nosso voto. Para a segunda indicamos Decorah, ficando como diferença temível Céu Azul.

3.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Palencia, M. Locatelli 40
(2) Gracinha, G. Toselli 40
(3) Hellaco, A. Carpinelli 40
(4) Paulistinha, O. Silva 2
(5) Idaho, R. Manz 4
(6) Negro Lindo, A. Vascon. 20

Esta segunda eliminatória é bem mais fácil, uma vez que podemos apontar como forças Orkland, Atlanta e Gata. Quanto aos demais não acreditamos. A ordem que enciamos vai representar a nossa indicação.

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Early Brother, A. Man. 20
(2) Rosinha, Saul 20
(3) Monge Negro, S. Sap. 20
(4) Sunny, J. Pereira 40
(5) Dozy, R. F. dos Santos 20
(6) Chicago, J. M. Anjos 60
(7) Castelli, J. Lyon 60

Rosinha é a nossa preferida nesta prova. Vem de fracasso, porém está apta a reabilitar-se completamente. Para a segunda colocação optamos por Sunny, que vem correndo bem. Early Brother é o melhor azar.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 2.000 metros — (1.ª Eliminatória).

(1) Carthage, C. S. Nappi 20
(2) Geme, A. Manzione 20
(3) Apache, R. F. Santos 20
(4) Antias, J. Furtado 20
(5) Marabá, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Luiz 20
(7) Natalina, C. Nappi 20
(8) Soberano, S. Maximino 20

A primeira eliminatória para o Grande Premio "Alberto Vitale" apresenta, como força, o cavalo Carthage, que é um de nossos trotadores mais futuros. Vamos, pois, indicá-lo. Para a segunda ostião escolhemos Apache, outro animal de boas qualidades. Um azar tentador é Marabá, que está em turna fraca.

INICIADA A DISPUTA DO SUL-AMERICANO EXTRAORDINARIO DE ATLETISMO

PARTICIPAM DO MAGNO CERTAME AS EQUIPES RERESENTATIVAS DO BRASIL, CHILE, PARAGUAI, PERU' E URUGUAI

MONTEVIDEO, 14 (UP) — Iniciou-se ontem à noite no Velódromo Municipal a disputa do Sul-Americano Extraordinario de Atletismo, com a participação do Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

A primeira rodada apresentou os seguintes resultados:

1.ª série — Darte Amengual, do Uruguai, últimos 200 metros em 12,9 segundos; 2.º, Pedro Gonçalves, do Brasil.

2.ª série — Juan Carlos Pérez, do Uruguai, 13,3 segundos; 2.º, Roberto González, do Chile.

3.ª série — Luis Pedro Serra, do Uruguai, 13,6 segundos; 2.º, Nelson Carassine, do Brasil.

4.ª série — Jaime Gluria, do Chile, 13,5 segundos; 2.º, Roberto González, do Chile.

5.ª série — Rolando Lari, do Peru, 14 segundos; 2.º, Augustin Marcelari, do Chile.

6.ª série — Darte Amengual, do Uruguai, 13,4 segundos; 2.º, Avilino Viegas, do Brasil.

7.ª série — Juan Carlos Pérez, do Uruguai, 13,8 segundos; 2.º, Augustin Marcelari, do Chile.

8.ª série — Luis Pedro Serra, do Uruguai, 13,6 segundos; 2.º, Augustin Marcelari, do Chile.

9.ª série — Andrés Moraga, do Chile, 13,5 segundos; 2.º, Nelson Carassine, do Brasil.

10.ª série — Rolando Lari, do Peru, 14 segundos; 2.º, Augustin Marcelari, do Chile.

11.ª série — Darte Amengual, do Uruguai, 13,3 segundos; 2.º, Rolando Lari, do Peru.

12.ª série — Luis Pedro Serra, do Uruguai, 13 segundos; 2.º, Andrés Moraga, do Chile.

13.ª série — Juan Carlos Pérez, do Uruguai, 14 segundos; 2.º, Augustin Marcelari, do Chile.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos cotumeiros informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Dinamarquesa, J. Per. 20
(2) Aymoré, F. S. Moraes. 20
(3) Sampaulino, S. Men. 20
(4) Marlene, R. Gystaldini 20
(5) Plaga, P. Santoni 20
(6) Tentação, J. Ambrosio 60

(7) Elegancia, A. Luiz 40
(8) Iara, A. Carbonari 20
(9) Triana, A. Neves 20
(10) Dinamarquesa vem correndo bem e por este motivo vamos indicar-lhe para o primeiro posto. Para segunda-lhe gostamos de Plaga, que deve ter melhorado. A diferença deste duo é Triana.

2.º Pareo — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira 20
(2) His Excellency, L. Nic. 40
(3) Decorah, J. Lyon 20
(4) Céu Azul, A. Peita 20
(5) Suzanita, Am. Car 20
(6) Cascade, G. Fiacchi 20

Pelo que tem corrido, deve vencer a água Surprise. Todavia não é "barbada", uma vez que é mui largadora. Apesar dos pesares vai levar o nosso voto. Para a segunda indicamos Decorah, ficando como diferença temível Céu Azul.

3.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Palencia, M. Locatelli 40
(2) Gracinha, G. Toselli 40
(3) Hellaco, A. Carpinelli 40
(4) Paulistinha, O. Silva 2
(5) Idaho, R. Manz 4
(6) Negro Lindo, A. Vascon. 20

Esta segunda eliminatória é bem mais fácil, uma vez que podemos apontar como forças Orkland, Atlanta e Gata. Quanto aos demais não acreditamos. A ordem que enciamos vai representar a nossa indicação.

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Early Brother, A. Man. 20
(2) Rosinha, Saul 20
(3) Monge Negro, S. Sap. 20
(4) Sunny, J. Pereira 40
(5) Dozy, R. F. dos Santos 20
(6) Chicago, J. M. Anjos 60
(7) Castelli, J. Lyon 60

Rosinha é a nossa preferida nesta prova. Vem de fracasso, porém está apta a reabilitar-se completamente. Para a segunda colocação optamos por Sunny, que vem correndo bem. Early Brother é o melhor azar.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 2.000 metros — (1.ª Eliminatória).

(1) Carthage, C. S. Nappi 20
(2) Geme, A. Manzione 20
(3) Apache, R. F. Santos 20
(4) Antias, J. Furtado 20
(5) Marabá, S. Aranha 20
(6) Joli, A. Luiz 20
(7) Natalina, C. Nappi 20
(8) Soberano, S. Maximino 20

A primeira eliminatória para o Grande Premio "Alberto Vitale" apresenta, como força, o cavalo Carthage, que é um de nossos trotadores mais futuros. Vamos, pois, indicá-lo. Para a segunda ostião escolhemos Apache, outro animal de boas qualidades. Um azar tentador é Marabá, que está em turna fraca.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME		
NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DINAMARQUEZA	PLAGA	TRIANA
SURPRISE	DECORAH	CEU AZUL
NEUSA	PAULISTINHA	E BROTHER
ROSIKHA	SUNNY	MARABÁ
CARTHAGE	APACHE	GATA
OAKLAND	ATLANTA	GARY
BOSTON	TCHUM	DELPHI
PALMEIRAS	IOWA	DIAMANTE
CHAMPION	OZARK	

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A. — C. R. A. I.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e as contas encerradas em 31 de dezembro de 1953, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos, no entanto, ao inteiro dispor para quaisquer informações que se façam necessárias ao perfeito esclarecimento das contas e atos da gestão a que se referem.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1954

Com. C. Castro Ribeiro Dir. Presidente
R. Pereira Ribeiro Dir. Superintendente
Alberto de Castro Ribeiro Dir. Comercial
Joaquim Correia de Mello Dir. de Produção

BALANÇO GERAL realizado em 31 de dezembro de 1953	
ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imobilizações efetivas	Patrimônio Líquido
Maquinas, Novas Maquinas	Capital 10.500.000,00
Imoveis, Novas Construções	Fundo de Reserva Legal 179.737,10
Instalações e Novas Instalações	Lucros Suspensos 2.235.821,30
Maquinas e Utensilios 16.544.984,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Veiculos 262.162,10	Contas Correntes Diversas 258.854,60
Veiculos 1.020.539,00	Fornecedores 6.342.207,40
Marcas 2.710,00	Titulos a Pagar 10.348.701,90
Vinculações 25.242,00	Bancos e garantias 2.401.615,20
Cações 17.855.637,50	Contas a pagar 701.688,00
DISPONIVEL	Contas Correntes Diretores 3.270.327,20
Disponibilidades imediatas	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Caixa e Bancos 531.077,00	Empréstimo Hipotecario Industrial 4.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Derechos	
Duplicatas a Receber 5.762.044,20	
Contas Correntes 322.729,80	
Existencias	
Materiais de embalagem, Materia Prima, Produtos Manufaturados, Latas, etc. 18.099.808,90	
Almoxarifado 134.699,00	
Vinculado	
Deposito p/ importações 1.009.366,30	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Valores de aplicação	
Imposto de consumo 28.349,60	
Selos Mercantis 25.309,90	
Valores Contingentes	
Fundo ad. Imp. de Renda 43.099,90	
Seguros a Receber 13.837,90	
Contas Transitorias 2.366,20	
Sub total 43.828.326,20	Sub total 43.828.326,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Titulos em caução, caução e cobrança 5.806.559,70	Endossos para caução, cobrança, etc. 5.806.559,70
Ações caucionadas 170.000,00	Ações caucionadas 731.538,90
Mercadorias a Ordem 731.538,90	Mercadorias a Ordem 4.000.000,00
Garantias Hipotecarias 4.000.000,00	Garantias Hipotecarias
Soma 54.536.404,80	Soma 54.536.404,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS realizada em 31 de dezembro de 1953	
CREDITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	DESPESAS GERAIS
Alugueis, Ordenados, Telefone, Honorario da Diretoria, Condução, Perias, Descontos concedidos, Fretes e Vendas, Comissões s/ Vendas, Propaganda, etc. 5.209.816,50	Saldo do exercicio anterior 915.129,70
IMPOSTOS	IMPOSTOS
JUROS PAGOS 1.907.807,70	PRODUTOS DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 10.316.024,50
PERDAS DIVERSAS	PERDAS DIVERSAS
Titulos inconvertíveis 158.958,20	RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES 220.964,90
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	AMORTIZAÇÃO DO ATIVO
Fundo de depreciações 418.276,70	Alugueis Recebidos 6.250,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Descontos obtidos 59.020,30
2.235.821,30	Carretos Recebidos 145.694,70
LUCROS SUSPENSOS	LUCROS SUSPENSOS
11.452.119,10	11.452.119,10

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. — C. R. A. I. infra assinados, tendo examinado o Balanço Geral e as "Contas" relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953, e acharam tudo exato e em perfeita ordem, pelo que são de parecer que o referido Balanço e Contas, sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1954

DR. CARLOS FELIPPE ROSSI
DR. EDUARDO EMILIO DE MORAES
SR. ROGERIO PINTO COELHO

CAMPEONATO PAULISTA DE SALTOS ORNAMENTAIS

EXCELENTES INDICES FORAM ALCANÇADOS NO CERTAME MAXIMO INFANTO-JUVENIL — CONVINCENTE SUCESSO DO PINHEIROS — AS CLASSIFICAÇÕES — NOTAS

O Campeonato de Saltos Ornamentais para Infanto-Juvenis, sem duvida, registrou um capítulo especial entre as realizações da empolgação modalidade na presente temporada. A Federação Paulista de Nataçao promoveu domingo, pela manhã, na piscina do E. C. Pinheiros, o certame máximo desta categoria, acontecimento que era aguardado com justificavel interesse, pois que representava uma das raras oportunidades de se apreciar os proventos de um trabalho construtivo que se desenvolve nas fileiras de algumas agremiações.

Jundiaense, Pinheiros e Tietê compareceram à piscina do Jardim Europa com uma plaie de futuros "ases" da especialidade, e desarte puderam oferecer ao publico que lá se encontrava, repleto, não resta duvida, para um empreendimento desta natureza, mas que não escondia o seu entusiasmo ante o magnifico espetáculo que o concurso entre os mirins proporcionou. Devemos a estas instituições esportivas o prosseguimento da campanha de recuperação de nosso potencial representativo, sensivelmente reduzido ante a displicencia demonstrada por alguns agrupamentos em relação à empolgação especialidade.

Alguns senões comprometeram o mais amplo sucesso, no tocante a organização, e não chegaram a concorrer em prejuizo do rendimento tecnico. São detalhes que precisam ser encarados com mais decisão e proposito de cooperação pelos que participam destas magnificas jornadas da aquática paulista, nas suas mais variadas especialidades.

Na classificação geral dos clubes participantes, destacamos o Pinheiros, na qualidade de campeão da classe, com 174 pontos; enquanto que o vice-titulo coube ao Tietê, que totalizou 44 pontos; e finalmente, em terceiro posto, a Esportiva Jundiaense, com apenas 3 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais verificados nas provas que constituíram o programa:

Saltos de trampolim — Mirim Feminino — 1.º — Christa Kuschel, Pinheiros, 14,60; 2.º — Lilian Sarcinelli, Pinheiros, 14,34; 3.º — Daniela Adier, Pinheiros, 14,30.

Saltos de trampolim — Mirim Masculino — 1.º — Paulo K. Carotini, Pinheiros, 31,70; 2.º — Roberto Scipilli, Pinheiros, 30,94; 3.º — Alberto C. Themudo, Pinheiros, 24,07; 4.º — Heinrich Gruber, Pinheiros, 23,87; 5.º — Rui Rondino, Pinheiros, 23,57; 6.º — Hugo Carolini Junior, Pinheiros, 21,64.

Saltos de trampolim — Infantis Feminino — 1.º — Helene Coré — Pinheiros — 29,37; 2.º Maria Helena da Fonseca — Pinheiros — 27,10; 3.º — Irene Pereira

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

TIETE — Remo; Claudio, Gilberto, Ortiz, Gregorut, Decio e Wilson.

PINHEIROS — André; Helma e Gastão; Popof, Jazuo, Jorge e Farias.

O embate foi dirigido pelo sr. Armando Caropreso que se conduziu a contento.

NOVAMENTE DERROTADO O GUARANI FRENTE AO SANTOS

Dois a um para o clube praiano o resultado do "match" travado em Campinas

CAMPINAS, 14 (Asapress) — No segundo prelo amistoso entre as equipes do Guarani e do Santos, programado para a tarde de hoje no estadio "Brinco de Ouro da Princesa", logrou o quadrado santista, levar a melhor sobre o conjunto local pela contagem de dois tentos a um, mercê de uma atuação mais positiva de seus avançados.

Faltou de certo modo o alívio local, para decepção de seus inumeráveis "torcedores".

A contagem final de dois a um foi favorável ao Inter, justiça ao quadro santista, que, assim reeditou sua façanha anterior, abatendo novamente seu contendor. A contagem foi aberta aos três minutos por intermedio de Vasconcelos. Remeu, aos 12 minutos, empatou a pejeia. Ainda no primeiro tempo, aos 33 minutos, Vevê logrou alcançar o segundo tento, que seria o da vitória santista.

Jogaram os dois quadros assim formados:

Santos — Luis; Helvio e Feijó; Urubaito, Formiza e Zito; Boca Valdo, Vevê, Vasconcelos e Tite. Guarani — Dirceu; Waldir e Palante; Godé, Clovis e Herbert; Dido, Nonô (Piolli), Romeu, Renato e Isamar (Araraquara).

A arbitragem esteve a cargo de João Batista Laurito, que se houve a contento.

TRUNFARAM OS TIETANOS EM POLO AQUATICO

Por larga margem o "vermelhinho" se impôs frente ao conjunto do Pinheiros — Ortiz foi o "artilheiro" da jornada — Os quadros e os marcadores — Notas

Em disputa do Campeonato de Aspirantes, estiveram em ação na manhã de domingo os aquáticos do Pinheiros e do Tietê, proporcionando aos que estiveram na piscina do Estado Municipal do Pacembu, uma sugestiva partida, a despeito da flagrante superioridade dos "vermelhinhos", que lograram vencer por dilatado escore, a despeito do entusiasmo que predominou entre os pupilos de "Pará".

Com o resultado alcançado na manhã de domingo, os tietanos consolidaram sua posição no interessante certame promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao. O conjunto "A" dos "vermelhinhos" consignou sua segunda vitória no certame, caminhando decididamente para a conquista do ambicionado titulo de classe.

Dominando amplamente a partida, desde os seus primeiros instantes, os "vermelhinhos" lograram registrar elevado escore, logo no primeiro periodo, quando o marcador acusou 7 a 1 favorável ao conjunto da Ponte Grande. Na fase complementar os companheiros de Gregorut voltaram a transar, a mé de André por seus cinco vezes, enquanto que seus antagonistas, com melhor ordenação de suas jogadas, concluíram satisfatoriamente três vezes, elevando a contagem para 4, enquanto o Tietê "A" já tinha a seu favor nada menos de uma dúzia de tentos.

O avanço tietano Ortiz foi o "artilheiro" da jornada, com o registro de seis tentos, enquanto os demais foram consignados por Wilson (3), Gilberto (2) e Decio. Para o Pinheiros marcaram Jorge (3) e Faria.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

TIETE — Remo; Claudio, Gilberto, Ortiz, Gregorut, Decio e Wilson.

PINHEIROS — André; Helma e Gastão; Popof, Jazuo, Jorge e Farias.

O embate foi dirigido pelo sr. Armando Caropreso que se conduziu a contento.

DERROTADOS OS CHILENOS PELOS PARAGUAIS

ASSUNÇÃO, 15 (U. P.) — A seleção paraguaia venceu a do Chile por quatro gols a zero em sua primeira partida correspondente às eliminatórias sul-americanas para o Campeonato Mundial de Futebol que se realizará na Suíça.

O primeiro tempo terminou com a vitória dos paraguais pela contagem de um tento.

Certame espanhol A PORTUGUESA NA EUROPA

MADRID, 14 (UP) — Os resultados das partidas de futebol disputadas hoje pelo campeonato da Liga Espanhola foram: — Real Madrid 1 x Sevilla 0; — Espanhol 4 x Santander 0; — Atlético Bilbao 4 x Oviedo 0; — Osasuna 3 x Coruna 2; — Valencia 1 x Barcelona 0; — Valladolid 3 x Jaen 0; — Real Sociedad 1 x Gijón 0; — Real Madrid 30 pontos; — Barcelona 28; — Valencia 26; — Sevilla e Atlético Bilbao 25; — Santander, 24; — Real Sociedad, 23; — Valladolid, 21; — Coruna e Espanhol 20; — Osasuna 18; — Atlético Madrid 17; — Oviedo e Celis, 16; — Jaen, 15 e Gijón 12.

A classificação geral agora é a seguinte: — Real Madrid 30 pontos; — Barcelona 28; — Valencia 26; — Sevilla e Atlético Bilbao 25; — Santander, 24; — Real Sociedad, 23; — Valladolid, 21; — Coruna e Espanhol 20; — Osasuna 18; — Atlético Madrid 17; — Oviedo e Celis, 16; — Jaen, 15 e Gijón 12.

Novo revês do America

MONTEVIDEO, 14 (UP) — O Nacional, desta cidade, venceu o America, clube do Rio de Janeiro, por dois tentos a zero, na partida que disputaram ontem à noite pelo torneio da Copa Montevideu. O primeiro tempo terminou favorável ao Nacional por um gol.

TENIS NA FRANÇA

PARIS, 14 (UP) — O tenista dinamarquês Torben Ulrich venceu hoje a final de individuais masculinas do Campeonato Internacional de Tenis da França, derrotando o polonês Wladyslaw Skonecki, por 6-2, 6-3 e 6-3.

Atletismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 14 (UP) — O atleta norte-americano Horace Ashenfelter estabeleceu, ontem à noite, um novo recorde mundial para as duas milhas, percorrendo-as em oito minutos, cinquenta segundos e cinco décimos, na pista do Madison Square Garden. O recorde anterior pertencia a Fred Wilt, com 8 minutos, 50 segundos e 7-10.

Empatou o Vasco

no México

CIDADE DO MÉXICO, 14 (U. P.) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Puebla, desta capital, empataram por três tentos, na partida que disputaram hoje aqui.

O primeiro tempo terminou também empatado por dois tentos. Os pontos foram marcados por Maneca, para o Vasco aos 16 e aos 18 minutos do primeiro tempo. Os mexicanos marcaram por Imperio e Palheiro, aos 26 e aos 28 minutos desse mesmo período.

No segundo tempo, novamente Palheiro, aos 9 minutos, marcou para o Vasco. Aos 39 minutos, Albino marcou o terceiro e último gol da partida para o Vasco da Gama.

Celeuma em torno de uma decisão

MILÃO, 14 (UP) — A "Gazzetta dello Sport", o principal dos jornais esportivos da Itália, qualifica de "ilógico" o julgamento do Automóvel Clube Argentino que concedeu a vitória do Grande Premio da Argentina, no mês passado, a Juan Manuel Fangio, e informa que a Casa Ferrari se queixará ante a Junta Internacional de Corridos Automobilísticos. O periódico baseia-se para expressar tal critério em que o clube argentino reconheceu que Fangio e a Casa Maserati haviam violado as regras da corrida e, contudo, rechaçou o protesto da Casa Ferrari.

Certame português

LISSBOA, 14 (UP) — São estes os resultados das partidas de futebol disputadas pelo campeonato português: — Cevilha 3 x Oriental 0; — Atlético 5 x Guimarães 1; — Boavista 3 x Barcelense 1; — Belenenses 1 x Benfica 1; — Setúbal 7 x Académico 1; — Braga 3 x Porto 1; — Lusitano, 3 x Sporting 3.

Resultados da Segunda Divisão

Foram os seguintes os resultados dos jogos da Segunda Divisão de Profissionais: — Em Marília: São Paulo de Aracatuba 3 vs. Marília 2; — Em Taubaté: Taubaté 3 x Paulista de Jundiaí 0. Em Santo André: — Corinthians 3 x Bragantino 1. Em Bauri: — Bauri 3 x Tupã 2. Em Araraquara: — ADA 1 x Ferroviária 1. Em Franca: — Palmeiras 1 x Franca 1. Em Ribeirão Preto: — Botafogo 4 x Rio Preto 0.

RODADA FRANCESA

PARIS, 14 (UP) — As partidas de futebol da oitava rodada da Copa de Futebol da França disputadas hoje, apresentaram os seguintes resultados: — Marselha, 3 x Reims 2; — Stade Français (1.ª divisão) 2 x Ales (2.ª div.) 1; — Royes 5 x Lyon 2; — Besançon 2 x Rennes 1; — Sedan 2 x Estrela Vermelha 0; — Bordeaux 5 x Bastidienne (amador) 0; — Lille 3 x Quervilly (amador) 2; — Metz 5 x Bethune (amador) 2; — Le Havre 2 x Longwy (amador) 0; — Rouen 3 x Romilly (amador) 0; — Cannes 3 x Roche de La Molière (amador) 0; — Toulon 2 x U. S. Normand (amador) 1.

Vitória da Hungria

ALEXANDRIA, 14 (UP) — O selecionado nacional da Hungria derrotou um selecionado de Alexandria e do Porto Said por quatro tentos a dois, numa partida disputada hoje nesta cidade. O primeiro tempo terminou favorável aos húngaros pela contagem de quatro a dois.

Decisão do campeonato baiano

SALVADOR, 15 (ASAPRESS) — Derrotando ontem o Galícia por 2 a 1, o Vitória é, praticamente, o campeão baiano de futebol do terceiro turno. Terá agora, que disputar uma "melhor de três" com o Botafogo, campeão do segundo turno, bastando-lhe o conteúdo, o empate para levantar o campeonato do Estado, pela primeira vez, desde sua fundação há mais de meio século.

Campeonato asiático de tenís

MANILA, 15 (UP) — A senhora Sachio Kamo, do Japão, e o senhor Lenar Bergelin, ganharam os títulos individuais de damas e cavalheiros do Campeonato Asiático de Tenís. Na partida final, a tenista Kamo, venceu Desideria Ampon, por 6-2 e 6-4. Enquanto que, Bergelin derrotou Feliciano Ampon, por 6-2, 5-7, 6-2 e 6-0. Na partida final de duplas femininas a senhorita Kamo e a senhora Catherine Checkett, venceram as senhoritas Ampon e Lu-luang, por 6-2 e 6-3.

Futebol na Colômbia

MEDELLIN, Colômbia, 15 (UP) — Em partida realizada ontem nesta cidade, a equipe de futebol do Rampla Juniors venceu a representação do Nacional por três tentos a dois.

O primeiro tempo terminou com o empate de dois tentos.

ETAPA ITALIANA

MILÃO, 14 (UP) — As partidas de futebol disputadas hoje pelo campeonato italiano — primeira divisão — apresentaram os seguintes resultados: — Atalanta 1 x Napoli 1; — Fiorentina 1 x Juventus 1; — Genova 1 x Triestina 1; — Lazio 2 x Novara 1; — Legnano 3 x Palermo 0; — Milão 3 x Sampdoria 1; — Spala 2 x Roma nacionalista 1; — Udinese 2 x Inter 1; — Torino x Bologna, suspensão. A classificação atual é: — Fiorentina, 12 pontos; — Juventus, 30; — Milão 25; — Napoli, 22; — Roma 21; — Bologna, 20; — Sampdoria e Lazio 19; — Torino 18; — Novara, 17; — Spala e Udinese, 15; — Palermo, Triestina e Legnano, 14; e Atalanta, 12 pontos.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 365,00, para o Estilo Santos; Crs 340,00, para o Estilo Santos Riado; Crs 315,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou estável na abertura e firme no fechamento, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 40 a 55 pontos e fechou com alta de 122 e 178 pontos, registrando 66.350 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 23.002 sacas, foram embarcadas 8.973 sacas e despachadas 22.411 sacas. Ficaram em estoque: 1.547.562 sacas. VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.447 sacas, somando desde 1.º do mês, 254.723 sacas.

Entregas Diretas
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 390,00 390,00
Março-junho 400,00 405,00

Abri-junho 405,00 410,00
Julho-dezembro 410,00 415,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

Abri-junho 405,00 405,00
Julho-dezembro 410,00 410,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Crs Crs

Fevereiro 385,00 385,00
Março-junho 400,00 400,00

LIVRE

Canadá 60,2000
Estados Unidos 56,9607
Portugal 2,0500
Belgica 1,0500

SANTOS
— Curso oficial em 13 de fevereiro: (Mercado oficial)

Inglaterra 52,69,60
França 0,05,38
Portugal 9,66,07
Suíça 4,42,40
Suécia 3,84,02
Estados Unidos 18,82,00
Argentina 5,68,58
Uruguai 1,35,20
Belgica 0,37,99
Dinamarca 2,74,99
Holanda 4,96,85
"Ouro" — 1.000,1.000 a grama — 20,81,76

Inglaterra 156,00 (LIVRE)

TÍTULOS

S. PAULO
125.092 títulos negociados ontem, durante a hora oficial da Bolsa, num total de 23.619.378 cruzeiros. Em Bônus Rotativos a contribuição deu 8.495.400 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.º 29:

Obrigações — Café, 6 o/o, v/n Crs 1.000,00; Crs 595,00; 1923, 7 o/o, v/n Crs 1.000,00; Crs 730,00.

Aplicações — Populares, 5 o/o, Crs 177,53; IV Centenário, 5 o/o, Crs 399,97; Unificadas, 6 o/o, Crs 569,07; Ferroviárias, 7 o/o, Crs 650,00; Mogiana, 7 o/o, Crs 18,00; Uniformizadas, 8 o/o, Crs 785,00.

VENDAS REALIZADAS

Aplicações: 68 Mun. 1951 790,00
2600 Unificadas 570,00
80 Unificadas 572,00
200 Mogiana 118,00
2 Mun. 1937 800,00
2 Mun. 1938 800,00
115 Populares 178,00
1550 Unificadas 567,00
255 Unificadas 650,00
310 Ferroviárias 120,00
89 Minas série "A" 820,00
180 Mun. 1937 177,00
99 Populares 568,00
1850 Unificadas 400,00
250 IV Centenário 785,00
138 Uniformizadas 800,00
100 Mun. 1942 120,00
1 Minas "B" 115,00
1 Minas "C" 115,00
10 U. Açu. Passos 1.000,00

Obrigações: 10 Est. 1923 4 730,00
30 Estado Café 595,00
Fed. Guerra: 4 5.000,00 4.581,00
2 1.000,00 900,00
5 1.000,00 917,00
5 500,00 425,00
2 200,00 165,00
3 100,00 83,00

Ativos: 35 C. S. n. vn. 200,00 300,00
600 Ex. Zeffir S. A. 270,00
v. n. 1.000,00 1.000,00
647 Monções Const. Imo. 2.860,00
647 Monções Construtora I. vn. 1.000,00 2.860,00
500 Nac. Investim. 215,00
307 Paulista Nov. 145,00
1450 S. P. Alp. or. 503,00
30 V. Tiete c/ 10% 1.000,00
1000 B. Min. pt. vn. 1.770,00
1300 Nac. Mel. Col. 1.000,00
C. M. C. 205,00
50 M. Santista 1.030,00
30 Dunlop Brasil 159,00
190 Paulista port. 125,00
333 P. Ben. do Bco C. e Indústria 200,00
9375 Bco. Pop. Bras. 240,00
5800 Bco. Nac. Intr. 250,00
1068 Bco. Comercial 208,00
500 Bco. F. Italiano 225,00
70 Bco. Pau. Com. 100,00

Debentures: 1100 Mogiana 100,00
450 1-Y 90,75
10 2-Y 91,00
700 4-Y 90,25
17 5-Y (mudlos) 95,00
1110 2-Y 90,75
3 3-Y (mudlos) 95,00
10 3-Y 90,75
840 3-Y 90,75
170 5-Y 89,50
200 2-Y 90,75
1.100 2-Y 90,50
340 3-Y 90,50
50 4-Y 91,00
10 5-Y (mudlos) 83,00
200 8-Y 90,50
320 8-Y 90,50
1.250 4-Y 90,30
110 4-Y 90,30
110 12-Y 85,50
30 1-Y 90,50
640 3-Y 90,75
200 8-Y 87,75
50 4-Y 90,25
90 4-Y 90,25
950 4-Y 86,50
20 10-Y 86,50
40 10-Y 86,75
50 4-Z 32,00
240 11-Y a 10-Z 78,25

BOLSA DE VALORES

Últimas ofertas

Obrigações: Guerra: Vend. Comp. 5.000,00 4.592,00
1.000,00 955,96
500,00 450,00
300,00 165,00
100,00 82,50

Estaduais: Café 570,00
Obrig. 1922 700,00

Aplicações: Populares 178,00
IV Centen. 405,00
Unificadas 572,50
Ferroviária 650,00
Mogiana 120,00
Rodov. 600,00
Uniform. 755,00

Federais: Nominativas 610,00
Portador 850,92
Real. Econ. 840,00

Minas Gerais: Série "A" 115,00
Série "B" 115,00
Série "C" 115,00
Esp. Santo 390,00

Municipais: 1929 800,00
1931 900,00
1933 800,00
1937 800,00
1942 810,00

Indústrias Metalúrgicas de Válvulas "P" S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercício de 1953, consubstanciadas no "Balanço Geral" e demonstração da conta "Lucros e Perdas", acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	23.454,80	Capital	7.000.000,00
Maquinaria, Aparelhos e Instalações	1.132.375,20	Fundo de Reserva Legal	459.384,90
		Lucros Suspensos	701.514,40
			8.160.899,30
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	872.681,20	Contas Correntes	84.624,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores Estrangeiros	80.252,30
Bancos — Dep. Provisórios	80.252,30	Gratificações	381.260,00
Duplicatas a Receber	2.443.851,00	Contas a Pagar	186.410,40
Estoque	6.288.134,30	Títulos a Pagar	500.000,00
Promessas Compra de Câmbio	397.737,90		1.212.547,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Depósitos Compulsórios: Lei 1.474	103.657,80	Contas Correntes — Acionistas	1.928.270,70
PENDENTE		COMPENSADAS	
Estoque Estampilhas Mercantis	7.935,20	Caução da Diretoria	250.000,00
Saldo Imposto de Consumo	11.637,40	Títulos em Cobrança	783.489,30
	11.301.717,10		1.033.489,30
COMPENSADAS			12.335.206,40
Ações Caucionadas	250.000,00		
Bancos — C/Cobrança	783.489,30		
	1.033.489,30		
	12.335.206,40		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais		FABRICAÇÃO	
Impostos e Taxas	5.420.585,10	Lucro bruto verificado nesta conta	10.163.334,70
Juros e Descontos	1.349.901,90		
Depreciações	184.432,30		
	7.052.272,30		
Lucro líquido do exercício	3.111.062,40		
			10.163.334,70
Distribuição do Lucro:			
Fundo de Reserva Legal	157.200,00		
Gratificações	415.000,00		
Contas Correntes — Acionistas	2.538.862,40		
	3.111.062,40		
			3.111.062,40

ORLANDO FERREIRA PIRES

Diretor-Presidente

ARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO

Diretor-Vice-Presidente

NELSON M. DE PONTES

Contador — CRC 139 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da INDÚSTRIA METALÚRGICA DE VÁLVULAS "P" S/A, procedeu, nos termos dos Incisos I, II e III do art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, ao exame dos livros e documentos para efeito de uma apreciação dos negócios e operações sociais no exercício de 1953, consubstanciando no Balanço Geral, Demonstração de "Lucros e Perdas" e Relatório da Diretoria que nos foram apresentados.

Tendo encontrado tudo na melhor ordem é de parecer que sejam essas peças aprovadas pela Assembleia Geral que delas tomar conhecimento.

São Paulo, fevereiro de 1954.

ERSE BASSANI

DR. VICENTE MAMEDE DE FREITAS NETO

JOAQUIM LAGE

1945	—	800,00	5Y	89,75	89,50	Maio	20,70	310,50	varejo ou ind.:	
1951	800,00	799,00	6Y	89,75	89,00	Julho	20,80	312,00	Refinado, extra	281,30
1953	800,00	—	7Y	89,75	88,25	Outubro	21,10	316,50	Crystal	309,40
			8Y	88,00	87,50	Dezembro	21,20	318,00	MOVIMENTO DE ARMAZENS	
Letras:	—	80,00	8Y	88,00	87,50	Sem negócios.			GERAIS	
Cap., 1913 ..	—	—	9Y	88,00	—				Estoque Atual	
Bancos:	—	—	10Y	87,50	—	DISPONIVEL	Kg.	15 kgs.	Quilos	
Aliança ..	250,00	—	10Y	87,50	—	2 ..	—	Nominal	Em 12-2-1954:	
América ..	280,00	200,00	10Y	86,25	—	3 ..	—	Nominal	Alg. pluma (cap.)	156.589.320
Amr. Sul ..	—	1.100,50	12Y	86,25	—	3/4 ..	21,93	329,00	Linter ..	1.854.032
A. Scatena ..	—	220,00	4Z	—	—	4 ..	21,73	329,00	Açúcar ..	5.091.000
Band. Com.	—	285,00		Serie completa	—	4/5 ..	21,27	319,00	Café ..	1.293.223
Com. p/ A. Sul	—	405,00	11Y	a 10Z	78,50 78,00	5 ..	20,67	310,00	Amendoina ..	4.090
Com. Estado	—	450,00				5 ..	19,80	297,00	Arroz benef. ..	1.552.080
Com. Ind.	—	450,00				5/6 ..	17,47	362,00	Parinha mandioca	58.300
Fr. e Bras.	—	235,00				6/7 ..	15,67	335,00	Parinha trigo ..	75.700
Ind. S. Paulo	—	300,00				7 ..	15,20	238,00	Feljaço ..	10.922.160
Itau ..	—	335,00				8 ..	14,07	211,00	Mamoná ..	221.991
Merc. S. P.	—	340,00				9 ..	13,80	207,00	Milho	745.740
M. Salles ..	230,00	—							NOTA: Este movimento é o re-	
Nac. C. S. P.	—	110,00							sumo dos dados fornecidos pelas	
Nac. Inter-	—	250,00				Mercado: — Firme.			Companhias de Armaens Gerais.	
Nac. Paulista	—	210,00				ALGODÃO DO NORTE			que se responsabilizam pela exatidão	
Paulista Com.	250,00	200,00				Tipos 3 e 4, e em parte iguais			das mesmas.	
Pop. Brasil	—	200,00				Fibras				
	—	200,00				Atual				
						m/m				

Amarelino ..	173,00	17
Amarelo ..	158,00	16
Amarelão ..	148,00	15
Mercado — Firme.		
ALFAFA (Quilo)		
Idem, boa ..	2,35	Comp. V
Idem, bom ..	2,30	
Mercado — Firme		
FARINHA DE TRIGO		
(50 quilos)		
Tabela Oficial:		
Mista ..	24	
FELJAO		
(50 quilos)		
Safrá das águas:		
Bico de ouro ..	170,00	17
Idem, bom ..	165,00	16
Brancão, sup. ..	Nominal	
Idem, bom ..	Nominal	

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Borrascas — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

Rita — Noite Sem Estrelas — Com David Farrar e Nadia Gary — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Borrascas — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.

NORMANDIE — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla e Luiz Mariano — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Páginas da Vida — Marilyn Monroe e Richard Widmark — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Borrascas — Com Joanne Dru e James Stewart — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

PLAZA — Borrascas — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX — Borrascas — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

HOLLYWOOD — Borrascas — James Stewart — Cidade Tentação — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RADAR — Borrascas — James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE — Borrascas — Com Joanne Dru — Atrás da Primeira Pedra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

TROPICAL — Borrascas — Com James Stewart — Noite Sem Estrelas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — Borrascas — Joanne Dru — Noite Sem Estrelas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Borrascas — Joanne Dru — A Torre de Londres — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

LINS — Borrascas — Com James Stewart e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Borrascas — Com Joanne Dru — O Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Fronteira do Crime — Inge Egger — Amores de Apache — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO — Racho Mon — Toshio Mifune — Perdida pela Paixão — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO II — Abbott & Costello na Planeta Marte — Fisioterapeutas da Estrada — Proib. 10 anos — Brasil Cine Reporter 4x34 — Nacional — Desde às 9,30 horas.

STA. HELENA — Ouro e Vingança — Richard Conte — Expresso de Bombaim — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 343 — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Proseguir fechado para reformas. Sua reabertura será anunciada previamente.

ROXY — Sonho de Amor — Irina Baranova — Sempre Cabe Mais Um — Atualidades Campos 222 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Soldado da Rainha — Tyrone Power — Duas Mulheres e Demais — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 476 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — Veio, Viu e Venceu — Anjos de Cara Suja — Agonia de Amor — Esp. em Marcha, 507 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Um Grito na Noite — Sofia Alvarez — O Castelo do Pavor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 501 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Vitimas do Pecado — Ninon Sevilla — Assassinos de Aluguel — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 473 — As 19 horas.

OVERDAN — A Torre de Nele — Tania Fedor — Tubarões de Terras — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 472 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Veneno Em Teus Labios — Linda Darnell — O Falecido Vermelho — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 507 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — A Gardénia Azul — Anne Baxter — A História do Tango — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 495 — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Covil de Ladrões — Allan Lane — Tres Destinos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 506 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — Tubarões de Terras — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 505 — Nacional — As 19,15 horas.

EAGDAD — A Volta do Caixeiro Viajante — Fredrich March — Contrabandistas de Ouro — Proib. 14 anos — Res. da Semana 53x44 — Nacional — As 19,30 horas.

JOSSARA — Howgli, o Menino Lobo — Sabu — Livre — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — A Rosa de Cimarron — Mala Power — A Travessa Arlete — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — Estrada dos Homens Sem Lei — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Tormentos do Desejo — Com François Arnoul e André Le Gall — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — De Santa a Pecadora — Zully Moreno — A Chocadeira — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Tormento do Desejo — François Arnoul — Escravos da Cobiça — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Mens Bracos Te Esperam — Com Doris Day — Amores de Uma Viuva — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Justiça a Bala — Johnny MacBrown — Amor Funesto — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

"INFLAÇÃO DE FESTIVAIS"

MAIS UMA FESTA DE CINEMA, DESTA VEZ NACIONAL

Pela primeira vez, num só país, numa só capital, se realizam dois festivais de cinema — E também uma campanha pró "Floradas na serra" — Notas

Muitos estão descontentes. E por estarem descontentes, reúnem-se para tratar de um breve Festival de Cinema Nacional, a realizar-se por esses dias em nossa cidade, tentando, assim, absorver as atenções do público e da imprensa, relegando a segundo plano o I Festival Internacional de Cinema, atualmente em foco nesta cidade.

Os idealizadores do Festival de Cinema Nacional, na maioria artistas, diretores, produtores, técnicos, da cinematografia brasileira, que não receberam as necessárias atenções da comissão responsável pelo certame internacional de cinema, pretendem, segundo comentários, apresentar, diariamente, das 14 às 22 horas, no Cine Normandie, sessões gratuitas ao público, com apresentações de celulos nacionais.

O Festival de Cinema Nacional se realizará em uma semana, com a projeção no "Normandie" de um filme brasileiro, diariamente.

Contaria com a presença de cartazes carlosas e paulistas, artistas e diretores.

PRO "FLORADAS NA SERRA"

Na TV Paulista, num programa de Raul Guastini, de onde, foi lançada a ideia do Festival de Cinema Nacional, foi lançada uma lista para angariar fundos para a finalização da película da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, "Floradas na serra".

SILVANA PAMPANINI RIVAL DE VENUS?

O escritor italiano Armando Troni publicou seu último romance, "Bentem", dedicando-o a Silvana Pampanini. "O Livro", explicou o autor, "é consagrado à deusa oriental da beleza, das artes, do amor e do mar; e Silvana Pampanini possui, na minha opinião, todos os requisitos físicos e intelectuais para representar a encarnação ocidental dessa deusa".

Portanto, a formosa Silvana entrou francamente em competição com a Afrodite grega, nascida da espuma do mar, que foi rebatizada Venus pelos romanos. — (U. I. F.)

Muitos já aderiram ao movimento, uma quantia razoável faz com que se provisione o sucesso do empreendimento.

Também haverá cooperação por parte de vários artistas: Caclida Becker, Jardi Filho, muitos outros, oferecerão "shows" em vários locais de São Paulo, a fim de que se recolha boa soma para término de "Floradas na serra". E a campanha parece decidida, com os planos já traçados.

Parece que pela primeira vez, num só país, numa só capital, se realizam dois Festivais de Cinema. "Talvez em homenagem ao IV Centenário", diria o espectador que lá não entende mais nada. O. N.

A UNIÃO DO CINEMA EUROPEU

Publicou-se em Roma um volume sobre "Cinema Europeu", da autoria de Enrico Giannelli, diretor do centro de estudos econômicos da associação italiana dos produtores cinematográficos (A.N.I.C.A.). O volume, num exame cuidadoso da atual situação das cinematografias europeias, chega à conclusão de que o planejado "pool" europeu do cinema é uma necessidade para a superação da crise da indústria cinematográfica dos vários países da Europa ocidental e, também, um elemento fundamental para que se consiga o estado de espírito favorável à união europeia no plano político e econômico. Após exame pormenorizado do potencial do cinema europeu, também em relação ao do cinema norte-americano, o autor salienta que o fracasso das cinematografias europeias constitui um fator de traqueza para cada uma delas, ao passo que, em seu conjunto, elas igualam e poderiam mesmo superar o potencial cinematográfico norte-americano.

O livro considera o recente acordo Italo-francês de cooperação como o primeiro passo positivo no caminho da união dos mercados cinematográficos europeus. — (U. I. F.)

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

Rio **Colas** **Leblon** **Itapura** **Apurita**

2 ÚLTIMOS DIAS! "A Jovem que Tinha Tudo"

ELIZABETH TAYLOR **FERNANDO LAMAS** **WILLIAM POWELL**

"THE GIRL WHO HAD EVERYTHING" AC WAGNER

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO PORQUE TEM MUITO ALTO

Volta ao CARTAZ

O FILME QUE O GRANDE PÚBLICO CONSAGROU!

ANNE BAXTER

RICHARD WIDMARK

"RISADINHA"

JEANNE CRAIN

FARLEY GRANGER

CHARLES LAUGHTON

MARILYN MONROE

Páginas da VIDA

"HENRY'S FULL HOUSE"

Bandante da Tela - Nacional - Programa Rota

HOJE **REPUBLICA**

PRACA DA REPUBLICA

CLIPPER — Preconceito — Marga Lopes — Resgate Sublime — Atual. em Revista — Nacional — As 19,30 horas.

PAX — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Casa de Bonecas — Atual. em Revista — Nacional — As 19,30 horas.

STAR — Sonho de Amor — Irina Baranova e David Silva — Atualidades Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Fascinação — Arturo de Cordova — Hora da Derisão — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Don Juan — Antonio Villar — Caindo na Ferra — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA' — Folia Alguem no Manicômio — Nacional — Com Oscarito — Fugindo no Passado — As 19,45 horas.

GUANABARA — O Cavalo 13 — Maria Della Costa — O Genio da Lampada — Res. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — La parte: Grande show com ótimas variedades tomando parte Fiolín e Pinatti — 2a. parte, a comédia de O. N.: "Ele Voltou da Bahia" — As 20,30 hs.

CINE ARLEQUIM

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1461

JORNADAS NACIONAIS

Promovidas pelo 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

HOJE — JORNADA FRANCESA — HOJE

VESPERAL — 16 HORAS

LE BON DIEU SANS CONFESSION

DANIELE DARRIEUX — HENRI VILBERT — IVAN DESNY

Direção de Claude Autant-Lara

SARAU — 20 HORAS

BELLES DE NUIT

GERARD PHILIPP — GINA LOLLORIGIDA — MARTINE CAROLL

Direção de René Clair

SARAU — 23 HORAS

L'ETRANGE DESIR DE M. BARD

MICHEL SIMON — YVES DESNIAUD

Um filme de Cesar Radvanyi

PREÇO PARA CADA SESSÃO CR\$ 20,00

"OS BRUTOS TAMBEM AMAM"

Dentro do magnífico programa organizado pela Paramount para comemorar no mundo inteiro o Jubileu de Ouro de Adolph Zukor, figura a apresentação de um filme que simbolize o máximo de perfeição a que atingiu a indústria cinematográfica desde o início da atuação de Zukor, há cinquenta anos atrás, até aos dias de hoje.

A escolha, bem merecida e justa, recaiu em "Os brutos também amam", um telenovela produzido e dirigido pelo famoso George Stevens, e interpretado por Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin.

Não há exagero em dizer-se que nunca o cinema apresentou antes um drama como esse, como também é fato concreto que jamais a crítica especializada se mostrou tão prodigiosa em elogios como agora, em face de "Os brutos também amam".

É difícil, para não dizer impossível, se resumir em palavras a grandiosidade e o realismo desse drama profundamente humano e sentimental, desenvolvido em grande parte ao ar livre, em cenários de inesquecível beleza natural e girando em torno da existência de pessoas rudes e asperas, dominadas quase sempre por paixões violentas e ódios mortais.

O diretor Stevens soube explorar ao máximo a trama psicológica engendrada pelo autor do argumento, e foi recompensado com a glória de ver o seu trabalho escolhido para comemorar o Jubileu de Ouro de Adolph Zukor, o pioneiro da indústria cinematográfica.

"Os brutos também amam" será apresentado ao público paulista, através da Jornada Norte-Americana do dia 22 próximo, no Cine Arlequim.

A PARAMOUNT NO FESTIVAL DE CINEMA

No programa organizado pela "Motion Picture Association of America" para a sua participação no 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, a Paramount figura com três produções de alta classe: — "A princesa e o plebeu", "Os brutos também amam" e "O inferno no 17".

A primeira dessas películas, "A princesa e o plebeu" (Roman Holiday) produzida e dirigida por William Wyler, e interpretada por Audrey Hepburn, Gregory Peck e Eddie Albert, faz parte do programa oficial do Festival, estando a sua exibição de gala marcada para o dia 25 de fevereiro, às 15,30 horas, no Cinema Marrocos, na capital paulista.

As outras duas, "Os brutos também amam" (Shane), um telenovela produzido e dirigido por George Stevens, com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin nos primeiros papéis; e "O inferno no 17" (Stalag 17), produção e direção de Billy Wilder, com William Holden, Don Taylor e Otto Preminger à frente de um ótimo elenco das "Jornadas nacionais", no cinema Arlequim, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em São Paulo.

Poi no ano de 1898 que o escritor H. G. Wells escreveu milhões de leitores com a sua novela clássica "A Guerra dos Mundos". Publicada por "Harper and Brothers", em Nova York e Londres, o livro narrava de maneira científica e verossímil a invasão da terra pelos habitantes de Marte.

Na noite de 30 de outubro de 1938, os radiotelevisores dos Estados Unidos ficaram aterrorizados diante de uma transmissão radiofônica que descrevia em detalhes a ação destruidora dos marcianos em sua investida contra o nosso planeta. Eram oito horas da noite quando Orson Welles e um inocente grupo de radio-atores tomaram seus lugares diante do microfone da "Columbia Broadcasting System", em Nova York, dando início à radiofonização do famoso livro de H. G. Wells. A medida que o programa ia sendo transmitido, o terror tomava conta da população, obrigando famílias inteiras a abandonar seus lares precipitadamente, num pânico generalizado que ameaçava de fato destruir a vida de milhares de pessoas! Tornou-se de todo impossível convencer o povo de que os habitantes de Marte não estavam às portas da cidade! As ruas apinhavam o sobe-robo espetáculo de centenas de fies ajoelhados, implorando aos céus a proteção di-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Columbia — A nova Diacul — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Guerra dos Mundos — Da novela de H. G. Wells — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Diacul na civilização — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Nem Saneio Nem Dália — Oscarito — Fado Santoro — UCB — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount. Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

KOSARIO — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Felmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ouro da Discórdia — Degradação Humana — Proib. 14 anos — Zombie na Estratosfera — Serie — Renina da Semana 54xi — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

MAJESTIC — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — Marcado Para Morrer — Desde 13,45 horas.

ARLEQUIM — FESTIVAL DE CINEMA.

PARAMOUNT — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

JOIA — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Paramount — Caminho do Mar — Nacional — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Em Carne Viva — As 18,35 horas.

STA. CECILIA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Felmex — As 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Felmex — As 19,30 e 21,30 horas.

UNIVERSO — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — A Guerra dos Mundos — Telenovela — Proib. 14 anos — Prata Maldita — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Nacional — As 18,30 horas.

ITAMARATI — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — As 19,45 e 21,45 horas.

CLIMAX — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount — As 15,30, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,50, 19,20 e 21,20 horas.

ANCHIETA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Fiechas Incendiárias — As 19 horas.

ROMA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Manchada Pelo Destino — As 18,30 horas.

JUPITER — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pernas Provocantes — As 13,40 e 18,45 horas.

PARIS — Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nossas Vidas — As 18,35 horas.

LUX — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — A Volta da Perdida — As 18,35 horas.

S. CAETANO — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Cidade Atomica — As 19 horas.

MAHACANA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Rastro Sangrento — As 19 horas.

ESTRELA — Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Mulher Sem Amor — As 19 horas.

IMPERIAL — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Rainha do Mambo — As 18,30 horas.

ESTRELA — Intriga em Paris — Proib. 10 anos — Mulher Vidas — As 18,45 horas.

MODERNO — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — O Príncipe da Floresta Negra — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Arenas Rubras — As 18,30 horas.

CANDELABRA — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — O Príncipe da Floresta Negra — As 18,30 horas.

COLONIAL — Rosa do Adro — Cantiga da Rua — Esp. da Tela, 226 — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nossas Vidas — As 18,50 horas.

PIQUERI — Rua Coronel Bento Bieudo, 1.264 — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Paris em Abril — Band. da Tela, 593 — As 18,30 horas.

S. JOSE — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Nossas Para Morrer — Proib. 10 anos — Nacional. As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Cadinho — Mazzaropi e Marisa Prado — Vera Cruz — As 20 horas.

METRO — Meio dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A Jovem Que Tinha Tudo — Tela Panorâmica — M. G. M.

UMA COMEDIA DE GRANDE CLASSE, DIGNA DE UM FESTIVAL!

WYMAN-MILLAND-ALDO RAY

A MEIA NOITE DO AMOR

LETS DO IT AGAIN

Am

PIRES FONTOURA S/A. IMPORTADORA E INDUSTRIAL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercício de 1953, consubstanciadas no "Balanço Geral" e demonstração da conta "Lucros e Perdas", acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	3.792.732,10	Capital	12.800.000,00
Maquinas, Aparelhos e Instalações	1.382.551,90	Fundo de Reserva Legal	1.444.660,00
Movels e Utensilios	389.287,60	Lucros Suspensos	1.741.183,60
Veiculos	86.130,50	Reserva p/Devedores Duvidosos	150.000,00
Cauções	6.639,60		15.935.823,60
	5.657.341,70		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	2.379.438,70	Contas Correntes - Representantes	19.425,60
		Fornecedores Estrangeiros	1.492.004,50
		Gratificações	861.960,00
		Contas a Pagar	648.395,30
			3.022.785,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Duplicatas a Receber	3.089.747,30	C/Correntes - Acionistas	6.277.032,90
Contas Correntes	111.648,90		
Bancos - Dep. Provisórios	1.493.004,50		
Mercadorias	7.582.871,70		
Promessas de Compra e Cambio	1.405.041,20		
	19.660.313,60		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		COMPENSADAS	
Participações	3.430.000,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Certificados de Equipamentos	2.208,80	Titulos em Cobrança	1.084.827,90
Depositos Compulsorios - Dec-Lei 9.159	1.903,30	Compromissos de Compra	3.500.000,00
Depositos Compulsorios - Dec-Lei 1.474	102.686,40		4.784.827,90
	3.536.798,50		30.020.470,70
FUNDENTE			
Estoque Estampilhas Mercantis	1.750,30		
	25.235.642,80		
COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	200.000,00		
Banco - C/Cobrança	1.084.827,90		
Imoveis Compromissados	3.500.000,00		
	4.784.827,90		
	30.020.470,70		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
Depositos p/Recursos		VENDAS	
Depreciações		Lucro bruto verificado nesta conta	
Impostos e Taxas			
Despesas Gerais		OUTRAS RECEITAS	
Juros e Descontos			
	4.200.779,80		34.644,30
Lucro líquido do exercício	5.845.819,30		
	10.046.599,10		
Distribuição do lucro:		Lucro do exercício	
Fundo de Reserva Legal	292.500,00		5.845.819,30
Reserva p/Devedores Duvidosos	150.000,00		
Contas Correntes - Acionistas	4.488.319,30		
Gratificações	935.000,00		
	5.845.819,30		
	5.845.819,30		

ORLANDO FERREIRA PIRES
Dir-PresidenteARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO
Diretor-GerenteNELSON MUNHOZ DE PONTES
Contador - CRC. Sp. 139

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade PIRES FONTOURA S/A. IMPORTADORA E INDUSTRIAL, procedeu, nos termos dos incisos I, II e III do art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26/9/1940, ao exame dos livros e documentos, para efeito de uma apreciação dos negócios e operações sociais no exercício de 1953, consubstanciados no Balanço Geral, demonstração de "Lucros e Perdas" e Relatório da Diretoria que nos foram apresentados.

Tendo encontrado tudo na melhor ordem é de parecer que sejam essas peças aprovadas pela Assembleia Geral que delas tomar conhecimento.

São Paulo, Fevereiro de 1954

DR. PAULO BARRERO

AMYNTAS PEREIRA DO AMARAL

ERSE BASSANI

Registro de Imóveis da 12.ª
Circunscrição da Comarca da
Capital

EDITAL

ELISA BARRETO, Oficial Intermio do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, FAZ SABER a quem possa interessar que, em data de onze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, lhe foi apresentado por FRANCISCO RAMALHO VAZ, português, residente e domiciliado em GUARULHOS, neste Estado, à Rua Siqueira Campos número 3 (oitto) uma escritura pública lavrada nas notas do segundo tabelionato de Alibala, em sete dias de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, subscrita por Gerardo Henrique de Souza, tabelião Intermio, pela qual instituiu em BEM DE FAMÍLIA o imóvel situado em Guarulhos, deste Estado, à Rua Siqueira Campos número oito (8), na esquina com a Rua Presidente Prudente, medindo 6,50m. de frente, por 28m. da frente ao fundo, com a área de 182m.2., confrontando pelo lado direito com Valentin de Luca, de outro lado com a Rua Presidente Prudente e pelos fundos com quem de direito.

Pelo presente edital fica avisado quem se julgar prejudicado que deverá, dentro de 30 dias contados desta data, reclamar contra a instituição perante o Oficial deste Registro de Imóveis. Dado e passado na cidade de São Paulo, aos 11 (onze) de Fevereiro de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro). — O Oficial Intermio — ELISA BARRETO.

Arthur B. Fontoura Garrido
Diretor-Gerente

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO JARDIM BELA VISTA, DE PROPRIEDADE DE MARIA CASTRO MESQUITA, e seu marido OTAVIO MESQUITA.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Intermio do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que a MARIA CASTRO MESQUITA e seu marido OTAVIO MESQUITA, proprietários de um terreno situado no Município de Guarulhos, no lugar denominado JARDIM BELA VISTA, com a área de 79.710 m.2. dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento de preço a prestação, por oferta pública, depositaram neste Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto Federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

Para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados 30 dias de prazo a partir da última publicação para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

ELISA BARRETO
Oficial Intermio.

ARAGUAIA DE TECIDOS S/A.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas, que se acham à sua disposição, na sede social, à Avenida Conselheiro n.º 426, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 12 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria:

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

RAPHAEL FALCÃO LEITE —

Diretor-presidente.

INDUSTRIAS PELOSINI S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA, A REALIZAR-SE
DIA 26 DE FEVEREIRO
DE 1954

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Indústria Pelosini S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 26 de fevereiro de 1954, às 15 horas, na sede social, à Rua Marechal Deodoro n.º 65, nesta cidade de São Paulo, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Prorrogação do Prazo de Duração da Sociedade;
b) Assuntos diversos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1954.

NARCISO PELOSINI —
Diretor-Presidente.WALDOMIRO PELOSINI —
Diretor-Técnico.LAERTE PELOSINI —
Diretor-Tesoureiro.CARLOS OLAVO VICENTINI —
Diretor-Comercial.INDUSTRIA METALURGICA DE
VALVULAS "P"

SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 296, às 14 horas do dia 15 de março de 1954, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) relatório e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercício de 1953;
b) balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição do Conselho Fiscal para 1954;
d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria:

ARTHUR B. FONTOURA GARRIDO

Vice-Presidente

COMPANHIA MATOGROSSENSE
DE ELETRICIDADE

CONVOCAÇÃO

Estão à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à Rua São Francisco, n.º 81 — 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1954.

CIA. MATOGROSSENSE DE
ELETRICIDADE — C. S. Abreu

— Diretor-Superintendente.

CIA. DE ELETRICIDADE SÃO
SIMÃO-CAJURU

Estão à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à Rua São Francisco, n.º 81 — 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

CIA. ELETRICIDADE SÃO
SIMÃO — CAJURU — C. S. Abreu

— Diretor-Gerente

RADIOLAS PHILIPS 1954

c/ camb. automat. 3 volúms. Posto Philips — RADIO SERVIÇO, — Rua Barão de Itapetininga, 275, subúco

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER
CHERAMYCarta Patente n.º 162
COUPON GRATUITOValor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios — Cr\$

1.º — 11.432 . . . 200,00

2.º — 08.131 . . . 100,00

3.º — 16.572 . . . 80,00

4.º — 08.721 . . . 60,00

5.º — 12.680 . . . 50,00

6.º — 15.712 . . . 30,00

7.º — 10.940 . . . 20,00

Companhia Fazendas Reunidas
das Irmãs Camargo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de fevereiro corrente, em nosso escritório nesta Capital, no Largo do Tesouro n.º 36 — 5.º andar, às 22 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas do exercício encerrado em 31 de outubro de 1953 e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da Diretoria para o quinquênio de 1954 a 1958; c) eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954 e fixação dos honorários a serem-lhes atribuídos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

JOSE FRANCO DE CAMARGO —
Presidente.DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES —
Diretor-Presidente.SR. GEORGES GASNIER —
Diretor-Técnico.SR. GEORGE SOMLA —
NYI — Diretor-Comercial.FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS
Auxiliares "BRASITEX" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no próximo dia 24, às 8 horas em sua sede social à Rua Baraldi, 414, em São Caetano do Sul, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal no sentido de ser elevado o capital social para Cr\$ 30.000.000,00, tratando, outrossim, de outros assuntos do interesse social.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1954.

DR. JOSE MARIA MOREIRA DE MORAES —
Diretor-Presidente.SR. GEORGES GASNIER —
Diretor-Técnico.SR. GEORGE SOMLA —
NYI — Diretor-Comercial.

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ROGERIO MENDES CARDOSO,

português, com 30 anos de idade, desejando vir para o Brasil a fim de trabalhar, e não lhe sendo possível obter os meios para pagar sua passagem, apela para os bons corações dos portugueses residentes no Brasil.

Qualquer auxílio pode ser enviado para a administração deste jornal, ou ao proprio, que reside à Avenida 24 de Janeiro — Forte de Monforte — Lisboa — Portugal.

OFERECE-SE

Para trabalhar no Brasil um empregado com cinco anos de prática de comércio e oito anos de agricultura em Moçambique, na região do chá, onde trabalha atualmente.

Resposta para ARNALDO FRANCISCO LOPES —
Vila Junqueira — QUELIMANE — África Oriental Portuguesa.

DO PASSADO GLORIOSO RESSURGE UMA ESTRELA: LIBERTAD LAMARQUE! — Joan Crawford, Marlene Dietrich, Loretta Young, Helen Hayes, Ann Harding e Kat Hepburn são grandes figuras do passado, onde muito nome já não brilha... Libertad Lamarque, uma figura de ontem, triunfa hoje em "Freço da Esperança", onde tem a mais destacada atuação de toda a sua carreira ao lado de Arturo de Cordova, seguidos de um grande elenco, sob a direção de Tito Davison, nesta obra da Felmeix que toda a cidade aplaude no cine Bandeirantes.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO JARDIM BELA VISTA (PARTE B), DE PROPRIEDADE DE JULIO MARTINS e sua mulher da, IMACULADA GABRIEL MARTINS.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Intermio do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Capital, Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que JULIO MARTINS e sua mulher da, IMACULADA GABRIEL MARTINS, proprietários de um terreno situado no Município de Guarulhos, no lugar denominado JARDIM BELA VISTA (PARTE B) com a área de 96.263 m.2. dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositaram neste Cartório, à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

Para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados 30 dias de prazo a partir da última publicação para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

Elisa Barreto — Oficial Intermio.

Castro Ribeiro Agro Industrial
S. A. — C. R. A. I.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem no dia 18 de março de 1954, às 15 horas, na sede social, na Rua Libero Badaró, 93 — 2.º andar, em Assembleia Geral Ordinária a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão, votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953.

b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

c) Outros assuntos que forem propostos na Assembleia e de interesse social.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1954.

Castro Ribeiro — Agro — Industrial S/A.

C. CASTRO RIBEIRO —
Diretor-Presidente.DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 —
2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
EDITALCURSO DE AJUDANTE DE CONTRAMESTRE DE TECELAGEM COM
BOLSAS DE ESTUDO

1. OBJETIVO: Preparo especializado de futuros contramestres.

2. FUNCIONAMENTO DO CURSO: Intermittente gratuito, segundo sua duração de um ano, com aulas diárias das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. Início: março de 1954.

3. BOLSAS DE ESTUDO: Em numero de doze, no valor de Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) mensais cada uma, oferecidas, em partes iguais, pelo SENAI e pela Indústria têxtil.

4. CONDIÇÕES: Poderão inscrever-se somente candidatos do sexo masculino, maiores de 16 anos, pertencentes ou não à indústria: os que pertencem à indústria têxtil devem ser inscritos pelas respectivas firmas, e os não pertencentes a ela devem ter prática de tecelagem. Haverá provas de habilitação e exame médico.

NOTAS: a) — Estão dispensados das provas de habilitação os portadores de Carta de Ofício de Tecelagem, expedida pelo SENAI.

b) — O funcionamento do curso está condicionado a um numero mínimo de alunos matriculados.

5. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE, das 8 às 10 h 30 e das 13 às 16 h 20 (dias úteis) e das 8 às 11 horas (sábado), na

ESCOLA SENAI "OSCAR RODRIGUES ALVES" (Rua Oliveira Alves, 860 — Ipiranga)

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Para o triênio Março de 1954 a Março de 1957

Em obediência ao disposto no artigo 24 dos Estatutos do Jockey Club de São Paulo, e na qualidade de seu Presidente, no exercício do cargo, faço publico, para conhecimento dos Senhores Socios, que a 9 de Março próximo, realizar-se-á, na sede do Club, à Praça Antonio Prado n.º 9, a eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo para o triênio que vai de Março do corrente ano a Março de 1957, e a do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício em curso, processando-se a votação das 13 às 18 horas desse dia, por escrutínio secreto, na forma dos diversos parágrafos do artigo 25 dos Estatutos.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1954.

FABIO DA SILVA PRADO

Presidente

A família de

FELIPPE JOAO HAGE

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, em Santos e convide seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 1.613, para o cemitério São Paulo.

Fede-se não enviar flores ou coroas.

Souberam as norte-americanas sentir exatamente o problema da geada nos cafezais do Brasil

"Estamos surpresas e, mais que isso, penalizadas", dizem as sras. Chapman, Schroeder, Swanbeck, Loebs, enviadas das donas de casa dos Estados Unidos para ver se houve geada no Brasil — Não estamos retendo café — Exercícios de varas secas onde antes tudo era uma onda verde — Outros pormenores

O enviado especial do "Correio Paulistano" voltou em menos de uma semana a rever o triste espetáculo dos prejuízos causados pela geada aos cafezais do norte do Paraná. Já demos conta aos nossos leitores da excursão que fizemos com os representantes do "New York Times", do "Daily News", jornalistas Sam Pope Brewer e Robert Sullivan, com o comentarista da "National Broadcasting", sr. Joseph Michaels e mais Edgard Hartrick, cinegrafista da T.V. da N. B. C.

Desta feita desejávamos "ver" as representantes das donas de casa dos Estados Unidos, pisando a terra dos cafezais, elas que estavam por mais uma vez a ver a realidade da vida do café por dia no seu ambiente caseiro, estavam provocando um barulho. Não que não compreendessem quanto um orçamento doméstico possa alterar a cabeça de uma dona de casa. O que não compreendíamos residia somente nisso: por que as donas de casa dos Estados Unidos não acreditavam no que dizíamos pela imprensa; no que já ali afirmara o sr. Pacheco e Chaves, presidente do I. B. C.; no que já disseram os ministros Rão e Osvaldo Aranha, ou seja isto, "que a geada havia queimado" milhões de cafeeiros no Brasil e por isso a escassez de café para os consumidores norte-americanos.

Pensavam elas que estavam retendo café para fazer subir o preço.

Regressamos tranquilos. Elas as sras. Chapman, Schroeder, Swanbeck e Loebs tudo viram, tudo sentiram. E nos surpreenderam de veras. Foram muito mais compreensivas e muito mais humanas. Sentiram pesar pela má sorte dos nossos lavradores, coisa que pouca gente nossa sente.

Voltamos tranquilos. E mais do que isso, admiradores das enviadas da "General Federation of Women's Clubs", entidade poderosíssima que congrega onze milhões de associadas nos Estados Unidos.

Elas não souberam apenas ver o desastre que a geada causou à cafeicultura do Brasil. Elas sentiram e manifestaram o mais es-

perante a má sorte dos cafeicultores. E isto não esperamos porque disto pouco temos aqui, ou seja atenção e respeito pelo trabalho e pelos lavradores do café, deste café que é tudo para o Brasil.



INCIDENTES — Foi dura a viagem pelos cafezais do norte do Paraná das donas de casa norte-americanas. E aqui temos a sra. Schroeder acudida pelo sr. Walter Lazzarini quando subia um lúculo em Cornélio Procopio. Mas foram muito esportivas as visitantes: em qualquer circunstância.

mulho do ano passado estabeleceu uma "queima" de 75% nos cafeeiros novos e de 80% nos cafeeiros adultos, isto é, de mais de três anos e em grande produção.

INSPEÇÃO NOS CAFEZAIS — Após essas explicações que lhes deram uma noção do quanto martirizou a geada os cafezais paranaenses, havendo municípios co-

(Do nosso enviado especial MOUPYR MONTEIRO)

mo Cornélio Procopio, Assaí e outros com a sua produção totalmente danificada, dirigidas pelos seus "cicerones" saíram as excursionistas para a inspeção dos cafezais e a visão concreta, palpável e real dos imensos cafezais reduzidos a longas fileiras de varas secas. E esse foi na verdade, o panorama de desolação que se abriu ante os olhos das visitantes, tão logo os automóveis começaram a rodar pelas estradas vermelhas e poeirentas que cortam as lavouras do norte do Paraná. De ambos os lados, a galharia seca perdendo-se de vista, trazia saudades do exercito



O local do desastre, vendo-se destroços da "jardineira" ainda na locomotiva

IDENTIFICADOS 25 MORTOS DA CATASTROFE EM ADAMANTINA

Comprovada a imprudência do motorista do coletivo — Novos pormenores da tragica ocorrência — Irreconhecíveis as vítimas — Relação de mortos e feridos — Em péssimas condições os veículos da empresa concessionária do transporte coletivo

ADAMANTINA, 15 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Passados os primeiros momentos de dor e desespero que abalarão a população de Adamantina e Luceia, divulgamos os pormenores da catástrofe em que perderam a vida trinta passageiros do ônibus apanhado pela composição da Companhia Paulista.

RESPONSABILIDADE DO MOTORISTA — Não há contradições no depoimento das testemunhas que escaparam com vida à tragica ocorrência, todas elas responsabilizando o motorista Pedro Lopes que, por precipitação ou incompetência foi o causador do desastre. Segundo aqueles depoimentos, o motorista conduzia, completamente lotado o ônibus que faz a ligação entre Adamantina e Luceia, veículo pertencente à frota da empresa "Nova São Paulo Ltda.", na última sexta-feira quando, cerca das 13 horas, alcançou o ponto em que a estrada de rodagem é cortada pelos trilhos da Companhia Paulista. Não obstante haja antes da passagem de nível uma curva fechada, Pedro Lopes não diminuiu a marcha que vi. ha imprimindo ao coletivo, embora tivesse conhecimento de que a composição P3J atravessaria em poucos segundos o cruzamento. Ante a atitude do condutor do ônibus, protestaram os passageiros em altos brados, inflmando-o a estacionar o veículo antes dos trilhos, no que não foram atendidos.

CHOQUE E INCENDIO — Justamente quando cruzava o leito da estrada de ferro, entre tanto, ao tentar Pedro Lopes mudar a marcha, verificou-se um enguiço na caixa de cambio, e o aterrorizado motorista constatou que não podia avançar nem recuar o ônibus da posição em que estava. Em segundos, ante o pânico geral, a locomotiva do P3J que, à toda velocidade cumpria seu horário habitual, aproximou-se e colheu em cheio o ônibus arrastando-o em sua frente 156 metros.

Com o choque rompeu-se um grande tanque lateral de gasolina, que foi derramando-se no interior do coletivo levado de roldão. Quando o maquinista conseguiu finalmente deter a locomotiva, intenso fogo já lavrava nos destroços da carroceria do ônibus, envolvendo completamente os ocupantes que ainda tinham vida. Dai sucumbiram as chamas, entre gritos de

pavor e cenas de inenarrável desespero 30 passageiros, dos quais 18 horas, 4 crianças e 8 mulheres, duas das quais se encontravam em estado de adiantada gestação.

Os sobreviventes, em numero de

FORMENORES — Diversas pessoas ficaram devendo a vida à coragem de um dos passageiros, Francisco Gomes que, logrando salvar-se, voltou por diversas vezes ao interior do coletivo para de lá retirar feridos. Dentre



Restos do veículo sinistrado e corpos mutilados das vítimas

novos, foram retirados ou lograram sair através do parabrisa esilhaçado, uma vez que a única porta do veículo teve suas ferragens retorcidas, sendo impossível abri-la.

O motorista, Pedro Lopes, que escapou incoólume do acidente foi preso e recolhido à cadeia de Adamantina, estando sob redobrada vigilância, já que temem as autoridades, a enfurecida população o tente linchar.

as pessoas que conseguiram salvar, está a jovem Neira Cirelli, cujas roupas estavam sendo devoradas pelas chamas quando Francisco a transportou para fora, abafando o fogo com o próprio paletó.

Quando populares que surgiram atraídos pelo estrondo, e os componentes do destacamento policial de Adamantina conseguiram extinguir as chamas do incendio, não restava mais ninguém vivo entre os passageiros que ficaram presos aos destroços do fatídico ônibus.

Pilhas de cadáveres, inteiramente carbonizados e mutilados, foram arrumadas ao lado da estrada, sendo, assim que se providenciou transporte, enviados para Adamantina, onde, no cemitério, ficaram à espera de identificação.

IRRECONHECÍVEIS — Aflição múltipla desfilou por mais de vinte e quatro horas frente aos corpos carbonizados, (Conclui na 2.ª página)

NÃO HA CRISE NO CINEMA NORTE-AMERICANO

Afirma Mervyn LeRoy, diretor de "Quo Vadis" à imprensa paulista — O cinema só depende de boas historias — Indispensável a censura ao cinema — Está a procura de uma boa historia

Grande numero de jornalistas, radiaistas e representantes da TV correram ao Trocadero para entrevistar Mervyn Le Roy, diretor e produtor de "Quo Vadis". "O Mágico de Oz" e inumeros outros filmes de renome.

Respondendo aos jornalistas declarou que trabalhou durante 15 anos na Metro Goldwyn Mayer e que agora passara a trabalhar novamente para a Warner Brothers onde, aliás, produziu filmes no inicio de sua carreira e onde se sentia verdadeiramente em casa. Contudo, gostava muito da Metro, onde ainda pretendia dirigir eventualmente.

Varias perguntas lhe foram feitas sobre a "crise" do cinema norte-americano. Respondeu o famoso diretor que não existia "crise" no cinema e que a TV não é um perigo para o cinema; o unico inimigo do cinema é o mau argumento, a má historia.

Sobre as possibilidades de realizar um filme aqui no Brasil declarou encerrar com muito otimismo sua possibilidade. Faltava a via do microfone, a qualquer brasileiro ou brasileira que tiver uma boa historia de amor, que não hesite e a apresente imediatamente porque ele só está à procura de um "Box History", um bom ar-

tumento para fazer um filme no Brasil.

Quando à pergunta se Marilyn Monroe e Jane Russell representavam a "Salvação" do cinema norte-americano respondeu que o cinema só dependia de boas historias, mas que ele pessoalmente gostaria de ser salvo por ambas.

Sobre a liberdade de produção, isto é, sobre a censura nos Estados Unidos disse que a censura é indispensável, sem ela os produtores independentes poderiam fazer filmes impróprios a adultos e crianças. Declarou que a liberdade de sem controle só é possível teoricamente, pois os abusos não devem ser permitidos.

Acrescentou que o Cinema tem muito mais possibilidades e tem um futuro mais auspicioso do que o Cinemascope.

Comentando as declarações de Erich von Stroheim afirmou que os seus filmes sempre tiveram grande aceitação nos Estados Unidos. Não conhecendo pessoalmente Charlie Chaplin considerava-o, todavia, um grande ator e diretor. Sobre as estrelas de Hollywood, como Lana Turner, achava-as extraordinárias e afirmou que Frederick March alem de bom ator é seu amigo.



ESTAMOS SURPREENDIDAS E PESAROSAS. DISSERAM AS DONAS DE CASA NORTE-AMERICANAS A Moupyr Monteiro enviado especial do "Correio Paulistano" após a longa excursão pelos cafezais do Norte do Paraná, confissão leal que não podia ser outra diante de milhões e milhões de esqueletos de varas secas a que ficaram reduzidos verdes cafezais paranaenses com a geada de 5 de julho do ano pas-

sado. Cessou toda a revolta de donas de casa feridas na sua economia doméstica pelo aumento do preço do café. Todas as perguntas de causas: as mais imagináveis possíveis, perguntas do "bate boca" diário da mulher que vai à feira e aos empórios e que vê preços subirem, todas perguntas das donas de casa norte-americanas foram respondidas pelos seus olhos e pelas suas mãos — porque viram e tocaram na espectral herança da geada — "Iremos dizer nos Estados Uni-

va York vários jornalistas de São Paulo, do Rio e de revistas estrangeiras.

Na manhã de domingo, antes da partida dos caravaneiros para a inspeção direta dos cafezais, reunidas no "garden bar" do São Jorge Hotel, as damas norte-americanas ouviram do agrônomo Walter Lazzarini uma exposição sobre o café no Brasil, cuja cultura muito se desenvolveu em São Paulo. Estado que chegou a produzir mais de vinte milhões de sacas, estando agora com 6 milhões. A seguir deu-lhes uma visão rápida do Paraná cafeeiro antes e depois da geada negra, da noite de 5 de julho de 53. Com uma safra 53-54 estimada em se-

te milhões de sacas, ficou reduzida a 1 milhão e meio em consequência do fenômeno climático que atingiu durante o café, inutilizando-o quase que completamente pelo espaço de um a três anos. Isso significa que não terá praticamente café para exportar na referida safra. O exportável não alcançará um milhão de sacas, era o Paraná, portanto, quase negativo no quadro geral da exportação cafeeira do Brasil.

O quadro geral dos prejuízos causados à lavoura cafeeira no norte do Paraná pela geada de

verde de cafeeiros subindo e descendo colinas". "Como disse o jornalista Walter Lobo do "Diário da Noite" que furou o assunto, ontem cedo.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES — O primeiro objetivo marcado era a Fazenda Cachoeira, quarenta quilômetros adiante de Assaí. Entretanto, antes mesmo da chegada à propriedade do sr. Geraldo Lunardelli, atraídos pelo aspecto verdadeiramente sombrio e desolador de uma cultura cafeeira

(Conclui na 2.ª página).

TABELAMENTO DAS BEBIDAS NOS DIAS DE CARNAVAL

Não deverão sofrer alteração os preços atuais

A Comissão de Abastecimento e Preços discutirá em sua reunião de quinta-feira vindoura o tabelamento das bebidas durante os dias de Carnaval, a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores. Tomando conhecimento da medida, por antecipação, o Sindicato de Hotéis e Similares, que congrega os bares e restaurantes, encaminhou ao organismo controlador um trabalho em torno do assunto, pletizando um tabelamento dentro dos preços vigentes

presentemente, com exceção dos refrescos. Entretanto, atualmente, apenas estão tabelados os refrigerantes e águas vendidos no balcão, vigorando o regime de liberdade total para as demais bebidas. Por esse motivo, as providências a serem adotadas pela COAP não poderão ser as pletizadas por aquela entidade de classe,

a fim de que seja evitada a exploração por parte dos comerciantes sem escrúpulos, que elevariam os preços das bebidas a níveis astronômicos durante os festejos carnavalescos.

Segundo conseguimos apurar, o pensamento da maioria dos componentes do organismo controlador é por um tabelamento dentro dos preços vigentes nas épocas normais. O próprio presidente da COAP apoi. esse ponto de vista, pois não existem motivos para que, em ocasiões especiais, possam ser os bares e restaurantes autorizados a majorarem seus preços. Nessas condições, segundo tudo indica, os preços das bebidas no Carnaval não sofrerão qualquer alteração, devendo o tabelamento oficializar os vigentes atualmente.

CHEGA SEXTA-FEIRA O SR. ERIC JOHNSTON

Presidente da "Motion Picture Association of America" e embaixador especial do presidente Eisenhower junto ao Primeiro Festival de Cinema do Brasil

Desembarcará sexta-feira próxima, no aeroporto de Congonhas, em nova visita ao nosso país, o sr. Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica da América, ou seja, a "Motion Picture Association of America".

O sr. Johnston, que virá agora ao nosso país na qualidade de embaixador especial do presidente Eisenhower junto ao Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil, é presidente da "MPAA" desde 1945, e faz parte da diretoria de varias empresas e organizações como a Columbia Electric and Manufacturing Company; Washington Brick and Lime Company; Bank of America; Seattle First National Bank e outras, além de dirigir o próprio estabelecimento industrial de que é sócio, em Seattle.

Apesar de sua grande atividade particular, Eric Johnston tem sido frequentemente convidado pelo governo norte-americano para o desempenho de importantes missões, principalmente no estrangeiro.

Eric Johnston tem atendido, assim, ao apelo de tres presidentes — Roosevelt, Truman e agora Eisenhower, — para que preside a sua colaboração em destacadas tarefas que reclamam sua diplomacia e seu reconhecido espírito de iniciativa e equilíbrio.

Dois livros já foram publicados, de sua autoria. "America Unlimited" em 1943, 1944 e 1945. Este último de quatro anos representou um recorde naquela importante entidade.

Em 1942, o sr. Johnston foi eleito presidente da Câmara de Comércio Norte-Americana, e reeleito em 1943, 1944 e 1945. Este termo de quatro anos representou um recorde naquela importante entidade.

Dois livros já foram publicados, de sua autoria. "America Unlimited" em 1943, 1944 e 1945. Este último de quatro anos representou um recorde naquela importante entidade.



Sr. Eric Johnston

da tela como um direito constitucional.

De São Paulo, o sr. Johnston irá ao Rio no próximo dia 27, onde, numa recepção em local a ser designado, apresentará a sociedade carioca os componentes da delegação norte-americana que representa Hollywood no Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil.

Do Rio, o sr. Eric Johnston seguirá diretamente para o Oriente Médio, no desempenho de outra importante missão a ele confiada pelo presidente Eisenhower.

A POPULAÇÃO DA CIDADE FEZ JUSTIÇA COM AS PROPRIAS MÃOS

NITEROI, 15 (Asapress) — Na cidade de Natividade de Carangola, repetiu-se a chacina de Xapocó.

Cerca de 800 pessoas invadiram a Cadeia Pública, depois de imobilizar os soldados do Destacamento local e assassinaram barbaramente dois presos, a tiros, facadas e pauladas.

Os dois presos massacrados são Jorge Araújo e Eli Simplicio, que há cerca de dois meses haviam assassinado, na estrada de Natividade de Carangola, o motorista Sebastião Peres Pessas, muito estimado pela população.

Os corpos dos dois assassinos, barbaramente mutilados a pauladas e pedradas, foram jogados pela população em frente à Cadeia Pública.

Os soldados do Destacamento de Natividade de Carangola, impotentes, assistiram ao massacre, sem nada poderem fazer em favor dos detentos. Os soldados nem puderam ao menos sair à rua para recolher os corpos.

As tomar conhecimento da chacina, temendo ainda outras perturbações da ordem, o secretário da Segurança Pública enviou reforço para aquela cidade.